
Funcionalidades Localizadas das Aplicações Fundamentais PeopleSoft 9.1

Julho 2012

Copyright © 2012, Oracle e/ou suas empresas afiliadas. Todos os direitos reservados.

Aviso de Marca Comercial

Oracle é uma marca comercial da Oracle Corporation e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Garantia de Restrições da Licença/Isenção de Responsabilidade por Danos Consequenciais

Este programa de computador e sua documentação são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre seu uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de propriedade intelectual. Exceto em situações expressamente permitidas no contrato de licença ou por lei, não é permitido usar, reproduzir, traduzir, divulgar, modificar, licenciar, transmitir, distribuir, expor, executar, publicar ou exibir qualquer parte deste programa de computador e de sua documentação, de qualquer forma ou através de qualquer meio. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação deste programa de computador, exceto se exigido por lei para obter interoperabilidade.

Isenção de Garantia

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. A Oracle Corporation não garante que tais informações estejam isentas de erros. Se você encontrar algum erro, por favor, nos envie uma descrição de tal problema por escrito.

Aviso de Direitos Restritos

Se este programa de computador, ou sua documentação, for entregue / distribuído(a) ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie os Programas em nome daquele Governo, a seguinte nota será aplicável:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS

Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are "commercial computer software" or "commercial technical data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, duplication, disclosure, modification, and adaptation shall be subject to the restrictions and license terms set forth in the applicable Government contract, and, to the extent applicable by the terms of the Government contract, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software License (December 2007).
Oracle USA, Inc., 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

Aviso de Aplicações de Risco

Este programa de computador foi desenvolvido para uso em diversas aplicações de gerenciamento de informações. Ele não foi desenvolvido nem projetado para uso em aplicações inerentemente perigosas, incluindo aquelas que possam criar risco de lesões físicas. Se utilizar este programa em aplicações perigosas, você será responsável por tomar todas e quaisquer medidas apropriadas em termos de segurança, backup e redundância para garantir o uso seguro de tais programas de computador. A Oracle Corporation e suas afiliadas se isentam de qualquer responsabilidade por quaisquer danos causados pela utilização deste programa de computador em aplicações perigosas.

Isenção de Responsabilidade por Conteúdo, Produtos e Serviços de Terceiros

Este programa e sua documentação podem oferecer acesso ou informações relativas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não fornecem quaisquer garantias relacionadas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros e estão isentas de quaisquer responsabilidades associadas a eles. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não são responsáveis por quaisquer tipos de perdas, despesas ou danos incorridos em consequência do acesso ou da utilização de conteúdos, produtos ou serviços de terceiros.

Sumário

Funcionalidades Localizadas das Aplicações Fundamentais PeopleSoft Enterprise 9.1	1
Noções Básicas sobre Operações Mercantis Especiais	1
Entendendo o Conceito de Operações Mercantis Especiais	1
Aspectos Comerciais-Legais e os seus efeitos sobre o Gerenciamento de Estoque nas Operações Especiais	2
Aspectos Fiscais das Operações Especiais	5
Venda à Ordem (Operação Triangular)	13
Venda para Entrega Futura	15
Aspectos Contábeis das Operações Especiais	17
Noções Básicas sobre Estabelecimento Fiscal	19
Relacionamento entre o Estabelecimento Fiscal com os Produtos PeopleSoft	20
Estabelecendo Sua Estrutura Fiscal	25
Páginas Utilizadas para Estabelecer a Estrutura Fiscal	26
Estabelecendo a Empresa Fiscal	26
Criando o Estabelecimento Fiscal	27
Visualizando o Relacionamento Empresa x Estabelecimento	27
Exemplificando a Utilização do Estabelecimento Fiscal	29
Definindo Locais	31
Páginas Usadas para Definir Locais	31
Definindo Locais	32
Acrescentando Detalhes do Local	34
Definindo Históricos de Lançamentos Contábeis	35
Páginas Usadas Para o Registro dos Históricos	36
Definindo a Sequência dos Campos do Histórico do AM	36
Definindo os Históricos — AM	38
Definindo os Históricos — AP	39
Definindo os Históricos — AR	41
Definindo os Históricos — BI	43
Definindo os Históricos — TR	44
Definindo os Históricos — PO	46
Gerando Relatórios/Arquivos Legais Localizados	48
Páginas usadas para requisição dos Relatórios	48
Definindo os Termos de Abertura/Encerramento	50
Requisitando o Relatório Diário Auxiliar Fornecedores — AP	51
Requisitando o Relatório Razão Auxiliar de Fornecedores — AP	54
Requisitando o Relatório Diário Auxiliar de Contas a Receber	56

Requisitando o Relatório Razão Auxiliar de Contas a Receber 59

Requisitando o Relatório Diário Auxiliar de Faturamento 61

Requisitando o Relatório Razão Auxiliar de Faturamento 63

Índice 67

Funcionalidades Localizadas das Aplicações Fundamentais PeopleSoft - 10%

Para que você possa usufruir das funcionalidades desenvolvidas para a utilização dos aplicativos PeopleSoft 9.1 para o Brasil, é necessário efetuar algumas configurações complementares às descritas nos PeopleBooks específicos dos produtos. Este documento é um anexo importante aos demais PeopleBooks dos respectivos aplicativos. Portanto, para implantação e operação dos produtos PeopleSoft 9.1, é requerido que você leia ambas as documentações referentes ao assunto, de forma a ter um panorama geral do aplicativo em questão.

A seguir estão relacionadas as localizações comuns para os aplicativos PeopleSoft 9.1 Brasil:

- Noções Básicas sobre Operações Mercantis Especiais
- Noções Básicas sobre Estabelecimento Fiscal
- Estabelecendo Sua Estrutura Fiscal
- Definindo Locais
- Definindo Históricos de Lançamentos Contábeis
- Gerando Relatórios/Arquivos Legais Localizados

Noções Básicas sobre Operações Mercantis Especiais

Algumas vezes apenas a Operação Fiscal não é suficiente para abranger aspectos fiscais e operacionais requeridos por algumas situações específicas. Denominamos estas situações como Operações Mercantis Especiais.

Entendendo o Conceito de Operações Mercantis Especiais

Nos aplicativos PeopleSoft, as chamadas Operações Mercantis Especiais são aquelas transações comerciais em que há algum tratamento específico ou diferenciado por parte da legislação comercial (leia-se Código de Direito Comercial), da legislação civil (leia-se Código de Direito Civil), da legislação tributária federal (leia-se Regulamento do Imposto de Renda - RIR e Regulamento do IPI - RIPI), da legislação tributária estadual (leia-se Regulamento do ICMS - RICMS) ou das Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) ou da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esse tratamento especial ou diferenciado deve-se, frequentemente, às especificidades que determinadas operações mercantis apresentam em alguma parte da transação comercial ou em todo o seu fluxo operacional. Estas particularidades que caracterizam um determinado negócio mercantil, na maioria das vezes, são necessárias ou indispensáveis à operacionalização da transação.

Os aplicativos PeopleSoft possuem recursos flexíveis de forma a permitir a operacionalização de alguns aspectos das seguintes Operações Mercantis Especiais:

- Consignação Mercantil;
- Consignação Industrial;
- Remessa para Demonstração;
- Venda à Ordem (Operação Triangular);
- Venda para Entrega Futura;

A seguir passaremos a apresentar, por operação, uma síntese destas especificidades, bem como de que forma os aplicativos PeopleSoft as tratam do ponto de vista sistêmico.

Aspectos Comerciais-Legais e os seus efeitos sobre o Gerenciamento de Estoque nas Operações Especiais

Como visto anteriormente, as Operações Mercantis Especiais são caracterizadas por aspectos comercial-legais peculiares. Estas particularidades têm reflexos diretos sobre o Gerenciamento de Estoque das mercadorias envolvidas nestas transações comerciais.

Abaixo apresentamos, por operação, um resumo destes aspectos e destes reflexos.

Operações de Consignação

A Consignação (seja na modalidade Mercantil seja na modalidade Industrial) é uma estratégia de negócio que dinamiza a circulação de bens móveis, ativando a economia, uma vez que não implica imediato "desencaixe" pecuniário ou imobilização de capital por parte dos Consignatários. É consolidado entre as partes através de contrato legal específico. Em linhas gerais, este contrato estabelece qual a coisa móvel que deverá ser entregue em consignação, o tempo em que os bens deverão permanecer em poder do Consignatário e o valor a ser pago por este último ao Consignante, por ocasião da venda a terceiros ou por ocasião do término do prazo pactuado.

Nas operações de Consignação, o Consignante entrega bens móveis ao Consignatário, que fica autorizado a vendê-los ou consumi-los (este último, no caso de Consignação Industrial), passando àquele o preço ajustado, por ocasião da alienação a terceiros, salvo se preferir, dentro do prazo estabelecido, restituir-lhe a mercadoria consignada (condição facultativa, opção ao pagamento do preço).

Assim, o Consignatário recebe os bens com a finalidade de vendê-los a terceiro, segundo o preço e condições estabelecidas pelo Consignante, que os estima. Auferirá lucro no sobrepreço que obtiver nesta venda. Se não conseguir concretizar a respectiva alienação das mercadorias consignadas, deverá devolve-las, no todo ou em parte (se vendeu algumas) e pagará ao Consignante o preço acordado.

Nessas operações, o Consignante assume a condição de dono, titular da disponibilidade do bem dado em consignação. Ou seja, o Consignante mantém (não perde) o domínio (propriedade) dos bens consignados, transferindo apenas a posse ao Consignatário.

Continuando o bem consignado a pertencer ao Consignante, não pode, por exemplo, ser penhorado por credores do consignatário, nem arrecadada em insolvência ou falência, enquanto não pago integralmente o preço pelo Consignatário.

É condição imprescindível que o Consignante não apenas entregue o bem ao Consignatário mas também a disponibilize para que este o venda. Sem esta última condição há a descaracterização da operação. Se o bem é entregue apenas para demonstração ou amostra, não há consignação. No entanto, como já dissemos, o primeiro conserva a propriedade das mercadorias enviadas em consignação.

Findo o prazo pactuado terá o direito ao preço acordado ou a restituição do bem. Entretanto durante o lapso contratual não pode pretender a restituição. Como o Consignatário mantém o domínio sobre os itens consignados, poderá prometer a venda dos mesmos para após o prazo de consignação, mediante a condição de reaquisição da disponibilidade.

Ao Consignatário é conferido o direito de dispor da mercadoria durante certo prazo. A venda a terceiro é o efeito natural e esperado do negócio. Findo o prazo contratual deverá o mesmo pagar o preço acordado ou restituir a mercadoria ao Consignante. Poderá, entretanto, devolver o bem consignado antes do término deste.

O Consignatário responde pela perda ou deterioração da mercadoria consignada no sentido de que continua obrigado pelo preço estimado, como obrigação principal. Estado na posse de bem alheio, cumpre que exerça todas as condições para a sua guarda e manutenção.

Operações de Remessa para Demonstração

Em muitas transações comerciais a empresa compradora exige de seu fornecedor, antes da concretização da aquisição do material, que este primeiro envie a mercadoria, objeto da transação, para que a mesma seja utilizada a título de demonstração, durante um determinado e limitado período. Durante este lapso de tempo, as características, qualidades, adequabilidade, eficiência etc. do produto, serão testadas e avaliadas. Ao final deste prazo, a mercadoria poderá ser adquirida ou devolvida, conforme os resultados obtidos durante o período de testes.

Ou seja, é um tipo de negócio em que ao comprador é dado um prazo para experimentar (prazo de experiência), só se completando a transação comercial se este se satisfizer com a referida experimentação. Apesar de receber o bem e ficar na sua posse durante certo espaço de tempo, os riscos, na venda sob a condição de experimentação, não passam para o comprador.

Estas operações são mais conhecidas como Remessas de Mercadorias para Demonstração.

Este tipo de transação mercantil ocorre com mais frequência com aquelas transações comerciais que envolvem a negociação de produtos novos, recém lançados ao mercado e ainda pouco ou nada conhecidos por este. Entretanto, nada impede que tal procedimento seja adotado, também, para aqueles produtos conhecidos e já consagrados no mercado. Independe também do destino a ser dado ao produto objeto de demonstração, ou seja, se o mesmo será empregado no processo produtivo do destinatário (caso das empresas industriais) ou será destinado a futura comercialização (caso dos estabelecimentos comerciais).

Pode-se dizer que as operações de Remessa de Mercadorias para Demonstração são uma espécie de Vendas a Conto, mais especificamente Vendas sob a Condição de Experimentação ou Ensaio.

Devido ao fato de os produtos serem remetidos ao Destinatário, em um primeiro momento, apenas para demonstração, o Remetente, durante o espaço de tempo em que as mercadorias permanecerem sob a guarda daquele, continua a ostentar a condição de dono, titular da disponibilidade do material. Ou seja, o Remetente mantém (não perde) o domínio (propriedade) dos bens entregues para demonstração, transferindo apenas a posse ao Destinatário. Somente no momento da efetivação da transação comercial, isto é, no momento da compra, é que o primeiro transferirá a propriedade ao segundo, mediante a emissão, envio e aceitação do Nota Fiscal Fatura.

Operações de Venda para Entrega Futura

Neste tipo de transação comercial, a empresa vende mercadoria já produzida ou adquirida, mas que, por conveniência ou interesse do comprador, continua em poder da vendedora, transformando-se esta em mera depositária da mercadoria vendida. Ou seja, o vendedor transfere o domínio (propriedade) do bem ao comprador, ficando apenas com a posse do mesmo.

Esta transferência de propriedade se dá no momento da emissão e remessa da nota fiscal fatura, aceita sem oposição imediata do comprador. Tal procedimento configura, conforme determina a legislação Civil, Comercial e Fiscal, tradição simbólica do bem objeto da operação mercantil.

Operações de Venda a Ordem (Operação Triangular)

A Venda à Ordem ocorre quando um comprador, antes mesmo de receber a mercadoria do fornecedor, promove a sua venda a terceiros.

Pactuada a operação como sendo uma venda à ordem, não há necessidade que a mercadoria transite fisicamente até o estabelecimento do primeiro adquirente, para depois ser remetida ao comprador destinatário final.

Assim, nos casos de venda à ordem, a mercadoria pode sair diretamente do estabelecimento do vendedor original para o comprador destinatário final, sendo certo que em relação ao primeiro adquirente, ou seja, o comerciante comprador intermediário, haverá única e exclusivamente recebimento e emissão de notas fiscais.

Em decorrência de tudo o que foi exposto acima, podemos concluir pela necessidade de se identificar, segregar e controlar, física e financeiramente, os seguintes estoques :

Operações de Consignação Mercantil :

No Consignante - os estoques próprios de mercadorias consignadas que estão em poder de terceiros;

No Consignatário - os estoques de mercadorias consignadas de propriedade de terceiros (ou seja, não próprios), que estão em poder da empresa;

Operações de Consignação Industrial :

No Consignante - os estoques próprios de materiais consignados que estão em poder de terceiros;

No Consignatário - os estoques de materiais consignados (destinados ao processo produtivo) de propriedade de terceiros (ou seja, não próprios), que estão em poder da empresa;

Operações de Remessa para Demonstração :

No Remetente e futuro Vendedor - os estoques próprios de mercadorias remetidas a terceiros para demonstração;

No Destinatário e futuro Comprador - os estoques de mercadorias recebidas para demonstração, de propriedade de terceiros (ou seja, não próprios);

Operações de Venda Para Entrega Futura:

No Vendedor - os estoques de mercadorias já faturadas que estão ainda em poder da empresa (estoques de propriedade de terceiros);

No Comprador - os estoques próprios, já adquiridos, que estão ainda em poder de terceiros (ou seja, estão em poder do vendedor);

Operações de Venda à Ordem :

Nas operações de Venda à Ordem, via de regra, não há a necessidade de se controlar os estoques próprios em poder de terceiros ou os estoques de terceiros em poder de um dos estabelecimentos envolvidos na transação comercial.

Os aplicativos PeopleSoft possibilitam que se controle tanto os estoques próprios em poder de terceiros quanto os estoques de terceiros (não próprios) que estão em poder da empresa, independentemente do papel em que a mesma desempenhe em qualquer uma das Operações Mercantis Especiais citadas acima, ou seja, não importa se ela desempenhe, em um determinado momento, o papel do Consignante ou do Consignatário, em uma operação de Consignação ou se ela desempenhe o papel do Remetente ou do Destinatário, em uma operação de Remessa para Demonstração, por exemplo.

Este controle é possível pois o PeopleSoft permite a identificação e a segregação destes estoques os quais se encontram em condições especiais.

No PeopleSoft pode-se identificar, segregar e controlar os estoques que se encontrem nas situações descritas anteriormente, por cliente/destinatário e por fornecedor/remetente. Pode-se também gerar relatórios, através da estruturação e utilização de queries, que demonstrem a posição exata destes estoques em um determinado momento, informação crucial e indispensável para o Gerenciamento de Estoques, para a tomada de decisões e para os Controles Internos.

Aspectos Fiscais das Operações Especiais

Nas chamadas Operações Mercantis Especiais, como na maioria das transações mercantis, estão envolvidos procedimentos fiscais os quais se não forem aplicados e seguidos pelas respectivas empresas envolvidas, tais negócios não poderão ser operacionalizados ou, se o forem, estarão em desacordo com a legislação fiscal estadual e federal.

Consignação Mercantil

Na Consignação Mercantil os principais aspectos fiscais envolvidos em cada fase da operação, conforme determinação da legislação fiscal (estadual e federal) vigente são:

Remessa de Mercadorias em Consignação Mercantil

- Emissão, pelo Consignante, de Nota Fiscal de Remessa em Consignação Mercantil;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do ICMS;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do IPI (quando for o caso);
- Com relação a referida nota fiscal, não haverá a incidência da contribuição ao PIS e da COFINS;
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da nota fiscal acima, pelo Consignatário;

Reajuste de Preço de Mercadorias Remetidas em Consignação Mercantil

Caso haja o reajustamento do preço pactuado entre o Consignante e o Consignatário, durante o lapso de tempo em que as mercadorias permanecerem como consignadas, serão os seguintes os aspectos fiscais a serem considerados :

- Emissão, pelo Consignante, de Nota Fiscal de Reajustamento de Preço;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do ICMS;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do IPI (quando for o caso);
- Não haverá nesta nota fiscal a incidência da contribuição ao PIS e da COFINS;
- O valor a constar da nota fiscal será o do efetivo reajuste;
- A base de cálculo dos impostos será o valor do efetivo reajuste;
- Deverá haver referência à anterior Nota Fiscal de Remessa;
- Texto legal a constar da nota fiscal: Reajuste de Preço de mercadoria remetida em Consignação Mercantil;
- Tratamento fiscal da nota fiscal acima, pelo Consignatário;

Venda de Mercadorias Remetidas em Consignação Mercantil

- Emissão, pelo Consignante, de Nota Fiscal de Simples Faturamento;
- Nesta nota fiscal não haverá a incidência de ICMS;
- Nesta nota fiscal não haverá a incidência do IPI;
- Com relação a esta nota fiscal, haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS;
- O valor que constará da Nota Fiscal é aquele anteriormente pactuado, considerando-se os reajustes que porventura tenham ocorrido desde a remessa das mercadorias;
- Deverá haver referência às anteriores Notas Fiscais de Remessa e de Reajustamento (esta última, somente se for o caso);
- Texto legal a constar da nota fiscal: Simples faturamento de mercadoria remetida em Consignação;
- Tratamento fiscal da nota fiscal acima, pelo Consignatário;

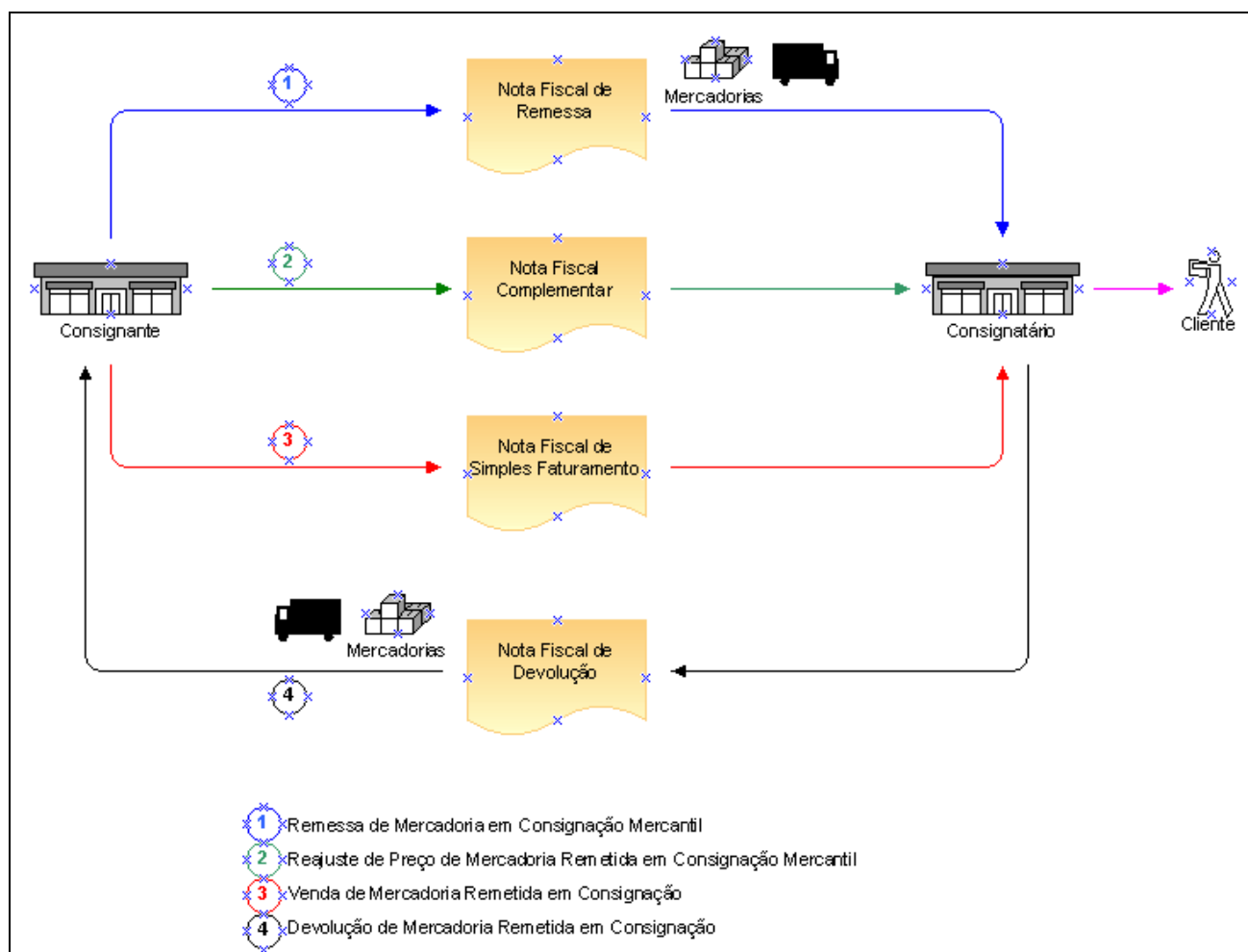
Devolução de Mercadorias Remetidas em Consignação Mercantil

Caso o Consignatário opte por devolver as mercadorias ora consignadas, ao findar-se o prazo contratual da operação de Consignação, serão os seguintes os aspectos fiscais relacionados com a respectiva operação :

- Emissão, pelo Consignatário, de Nota Fiscal de Devolução de Mercadoria Remetida em Consignação Mercantil;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do ICMS (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Nesta nota haverá a indicação do IPI (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Com relação a esta nota fiscal, não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS;
- Os valores que deverão constar da Nota Fiscal de Devolução, serão aqueles que constaram da Nota Fiscal de Remessa, considerando eventuais Reajustamentos de Preço ocorridos entre a remessa e a devolução;

- A base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Devolução deverá ser igual a base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Remessa e de Reajustamento (se for o caso);
- Deverá haver referência às anteriores Notas Fiscais de Remessa e de Reajustamento (esta última, somente se for o caso).
- Texto legal a constar da nota fiscal: "Devolução de Mercadorias Remetidas em Consignação Mercantil"
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da nota fiscal acima, pelo Consignante;

O diagrama abaixo ilustra, de forma sucinta, o que foi exposto anteriormente:



Fluxo Operacional — Consignação Mercantil

Consignação Industrial

Na Consignação Industrial os principais aspectos fiscais envolvidos em cada fase da operação, conforme determinação da legislação fiscal (estadual e federal) vigente são:

Remessa de Mercadorias em Consignação Industrial

- Emissão, pelo Consignante, de Nota Fiscal de Remessa em Consignação Industrial;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do ICMS;

- Nesta nota fiscal haverá a incidência do IPI (quando for o caso);
- Com relação a esta nota fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Texto legal a constar da nota fiscal: "Será emitida, posteriormente para fins de faturamento, nota fiscal que englobará todas as remessas de materiais utilizadas durante o período de apuração";
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da nota fiscal acima, pelo Consignatário;

Reajuste de Preço de Mercadorias Remetidas em Consignação Industrial

Caso haja o reajustamento do preço pactuado entre o Consignante e o Consignatário, durante o lapso de tempo em que as mercadorias permanecerem como consignadas, serão os seguintes os aspectos fiscais relacionados com a respectiva operação :

- Emissão, pelo Consignante, da Nota Fiscal de Reajustamento de Preço;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do ICMS;
- Nesta nota fiscal haverá a incidência do IPI (quando for o caso);
- Nesta nota fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS;
- O valor a constar da Nota Fiscal será o do efetivo reajuste;
- A base de cálculo dos impostos será o valor do efetivo reajuste;
- Deverá haver referência à anterior Nota Fiscal de Remessa;
- Texto legal a constar da nota fiscal: Reajuste de Preço de mercadoria remetida em Consignação Industrial;
- Tratamento fiscal da nota fiscal acima, pelo Consignatário;

Venda de Mercadorias Remetidas em Consignação Industrial

- Emissão, pelo Consignante, de Nota Fiscal Globalizada de Simples Faturamento (a nota englobará somente os materiais, anteriormente remetidos em consignação, efetivamente utilizados ou consumidos pelo Consignatário em seu processo produtivo);
- Nesta Nota Fiscal não haverá a incidência de ICMS;
- Nesta Nota Fiscal não haverá a incidência do IPI;
- Com relação a esta Nota Fiscal haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- O valor a constar da Nota Fiscal é aquele anteriormente pactuado, relacionado com os materiais efetivamente consumidos pelo Consignatário em seu processo produtivo durante o período-base considerado;
- Deverá haver referência às anteriores Notas Fiscais de Remessa e de Reajustamento (esta última, somente se for o caso);
- Texto legal a constar da Nota Fiscal : Simples faturamento - Consignação Industrial;
- Tratamento fiscal da Nota Fiscal acima, pelo Consignatário;

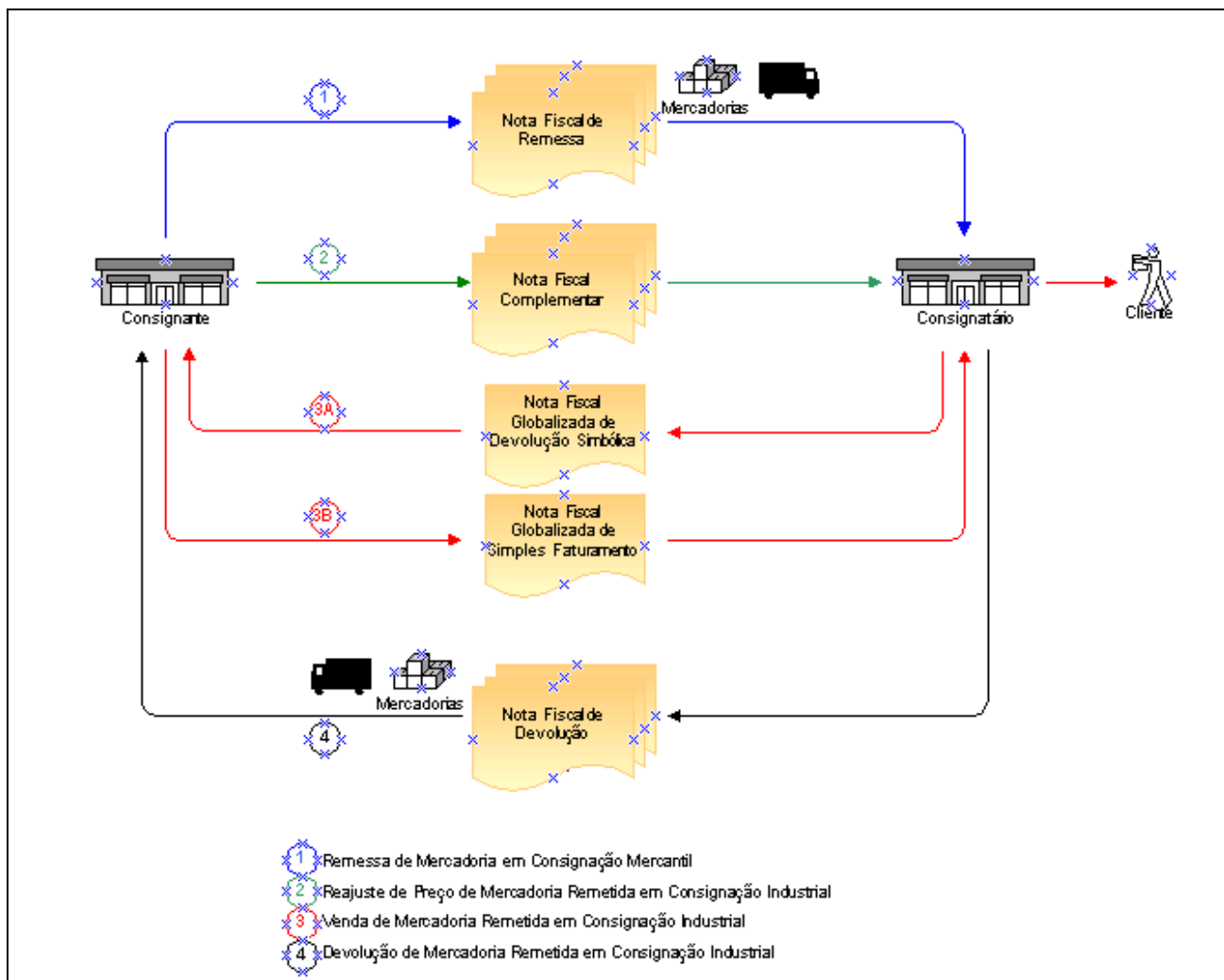
- Emissão, pelo Consignatário, de Nota Fiscal Globalizada de Devolução Simbólica (esta nota é opcional, porém se for emitida deverá englobar apenas os materiais, anteriormente recebidos em consignação, efetivamente utilizados ou consumidos pelo Consignatário em seu processo produtivo);
- Nesta Nota Fiscal não haverá a incidência do ICMS;
- Nesta Nota Fiscal não haverá a incidência do IPI;
- Com relação a esta Nota Fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- O valor que constará da Nota Fiscal de Devolução Simbólica será aquele correspondente ao preço da mercadoria consignada efetivamente consumida ou utilizada no processo produtivo do consignatário, considerando também os reajustes de preço que porventura tenham ocorrido no espaço de tempo existente entre a Remessa e a Devolução Simbólica;
- Deverá haver referência às anteriores Notas Fiscais de Remessa e de Reajustamento (esta última, somente se for o caso);
- Tratamento fiscal da Nota Fiscal acima, pelo Consignante;

Devolução de Mercadorias Remetidas em Consignação Industrial

Caso o Consignatário opte por devolver as mercadorias ora consignadas, ao findar-se o prazo contratual da operação de Consignação, o mesmo deverá atentar para os seguintes aspectos fiscais :

- Emissão, pelo Consignatário, de Nota Fiscal de Devolução de Mercadoria Remetida em Consignação Industrial;
- Nesta Nota Fiscal haverá a Incidência do ICMS (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Nesta Nota Fiscal haverá a indicação do IPI (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Com relação a esta Nota Fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Os valores que deverão constar da Nota Fiscal de Devolução, serão aqueles que constaram da Nota Fiscal de Remessa, considerando eventuais Reajustamentos de Preço ocorridos entre a remessa e a devolução;
- A base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Devolução deverá ser igual a base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Remessa e de Reajustamento (se for o caso);
- Deverá haver referência às anteriores Notas Fiscais de Remessa e de Reajustamento (esta última, somente se for o caso).
- Texto legal a constar da Nota Fiscal : "Devolução de Mercadorias Remetidas em Consignação Industrial";
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da Nota Fiscal acima, pelo Consignante;

A diagramação abaixo ilustra, de forma sucinta, o que foi exposto anteriormente:



Fluxo Operacional — Consignação Industrial

Remessa para Demonstração

Remessa de Mercadorias para Demonstração (Operações Interestaduais)

- Emissão, pelo Remetente, de Nota Fiscal de Remessa para Demonstração;
- Nesta Nota Fiscal haverá a incidência do ICMS;
- Nesta Nota Fiscal haverá a incidência do IPI (quando for o caso);
- Com relação a esta Nota Fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da Nota Fiscal acima, pelo Destinatário;

Remessa de Mercadorias para Demonstração (Operações Internas)

- Emissão, pelo Remetente, de Nota Fiscal de Remessa para Demonstração;

- Nesta Nota Fiscal haverá a suspensão do ICMS;
- Nesta Nota Fiscal haverá a incidência do IPI (quando for o caso);
- Emissão, posterior, de Nota Fiscal para Lançamento do ICMS (aplicável somente se transcorridos mais de 60 dias, contados a partir da data da Remessa);
- Não incidência da contribuição ao PIS e da COFINS Faturamento;
- Tratamento fiscal da(s) Nota Fiscal(s) acima, pelo Destinatário;

Venda de Mercadorias Remetidas para Demonstração (Operações Interestaduais)

- Emissão, pelo Remetente, de Nota Fiscal de Entrada para registrar o Retorno Simbólico das mercadorias remetidas anteriormente para Demonstração;
- Na Nota Fiscal mencionada acima, deverá haver o destaque do ICMS e do IPI;
- Com relação a esta Nota Fiscal, não haverá a incidência do PIS e da COFINS Faturamento;
- Na Nota Fiscal mencionada acima deverá haver referência a respectiva Nota Fiscal de Remessa anteriormente emitida;
- O valor a constar desta Nota Fiscal é aquele anteriormente destacado na respectiva Nota Fiscal de Remessa;
- Emissão, pelo Remetente, de Nota Fiscal de Simples Faturamento;
- Nesta última Nota Fiscal deverá haver o destaque do ICMS e do IPI;
- Com relação a esta última Nota Fiscal, haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Nesta última Nota Fiscal deverá haver, também, referência à respectiva Nota Fiscal de Remessa, emitida anteriormente;
- Tratamento fiscal da Nota Fiscal de Entrada, pelo Remetente;
- Tratamento fiscal da Nota Fiscal de Faturamento, pelo Destinatário;

Venda de Mercadorias Remetidas para Demonstração (Operações Internas)

- Emissão, pelo Adquirente, de Nota Fiscal de Retorno Simbólico das mercadorias remetidas anteriormente para Demonstração;
- Na Nota Fiscal mencionada acima não deverá haver o destaque do ICMS, exceto, se houver transcorrido mais de 60 dias, contados a partir da data da Remessa, situação em que o Remetente terá emitido e enviado anteriormente, ao Adquirente, uma Nota Fiscal para Lançamento do ICMS;
- Na Nota Fiscal mencionada acima deverá haver o destaque do IPI (quando for o caso);
- Para esta Nota Fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Nesta Nota Fiscal deverá haver referência a respectiva Nota Fiscal de Remessa, emitida anteriormente;

- O valor a constar desta Nota Fiscal é aquele anteriormente destacado na respectiva Nota Fiscal de Remessa;
- Tratamento fiscal da Nota Fiscal de Retorno Simbólico, pelo Remetente;
- Emissão, pelo Remetente, de Nota Fiscal de Simples Faturamento;
- Nesta última Nota Fiscal deverá haver o destaque do ICMS e do IPI;
- Com relação a esta última Nota Fiscal, haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Nesta última Nota Fiscal deverá haver, também, referência à respectiva Nota Fiscal de Remessa, emitida anteriormente;
- Tratamento fiscal da Nota Fiscal de Simples Faturamento, pelo Destinatário;

Caso o Destinatário opte por devolver as mercadorias ora em demonstração, o mesmo deverá atentar para os seguintes aspectos fiscais :

Retorno de Mercadorias Remetidas para Demonstração (Operações Interestaduais)

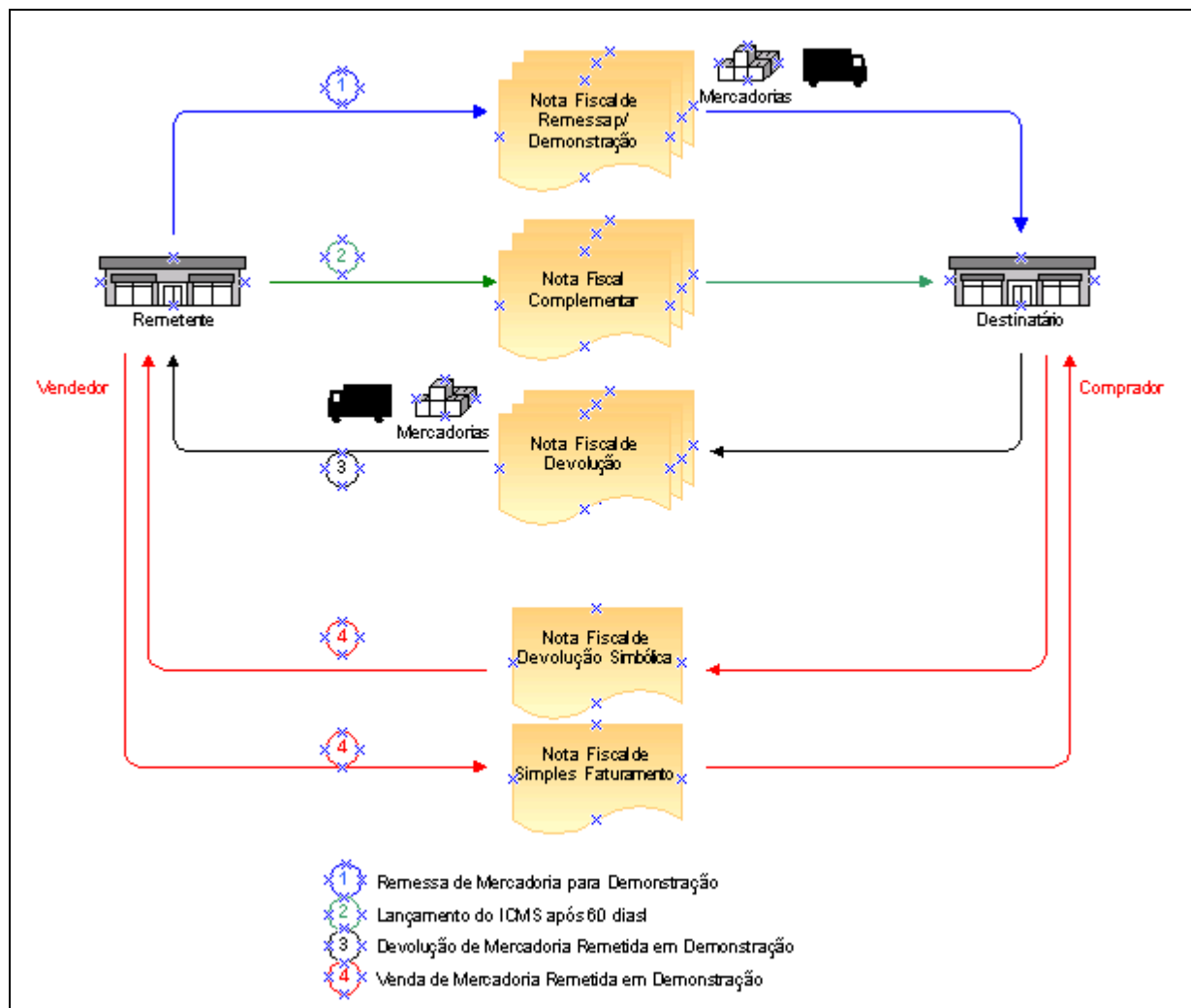
- Emissão, pelo Destinatário, de Nota Fiscal de Retorno de Mercadoria Remetida para Demonstração;
- Nesta Nota Fiscal haverá a incidência do ICMS (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Nesta Nota Fiscal haverá a indicação do IPI (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Com relação a esta Nota Fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Os valores que deverão constar da Nota Fiscal de Retorno, serão aqueles que constaram da Nota Fiscal de Remessa;
- A base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Retorno deverá ser igual a base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Remessa;
- Deverá ser feita referência à anterior Nota Fiscal de Remessa;
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da Nota Fiscal acima, pelo Remetente das mercadorias;

Retorno de Mercadorias Remetidas para Demonstração (Operações Internas)

- Emissão, pelo Destinatário, de Nota Fiscal de Retorno de Mercadoria Remetida para Demonstração;
- Na Nota Fiscal mencionada acima não deverá haver o destaque do ICMS, exceto, se houver transcorrido mais de 60 dias, contados a partir da data da Remessa, situação em que o Remetente terá emitido e enviado anteriormente, ao Adquirente, uma Nota Fiscal para Lançamento do ICMS;
- Nesta Nota Fiscal deverá haver a indicação do IPI (valor igual ao da Nota Fiscal de Remessa);
- Com relação a esta Nota Fiscal não haverá a incidência da contribuição ao PIS e da COFINS Faturamento;

- Os valores que deverão constar da Nota Fiscal de Retorno, serão aqueles que constaram da Nota Fiscal de Remessa;
- A base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Retorno deverá ser igual a base de cálculo dos impostos da Nota Fiscal de Remessa;
- Deverá haver referência à anterior Nota Fiscal de Remessa;
- Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da Nota Fiscal acima, pelo Remetente das mercadorias;

A diagramação abaixo ilustra, de forma sucinta, o que foi exposto anteriormente:



Fluxo Operacional — Remessa de Mercadorias para Demonstração

Venda à Ordem (Operação Triangular)

Na Venda à Ordem são os seguintes os principais aspectos fiscais envolvidos em cada fase da operação, conforme determinação da legislação fiscal (estadual e federal) vigente :

Estabelecimento Vendedor Original

Emissão de Nota Fiscal de Simples Remessa

Nesta Nota Fiscal não haverá o destaque do ICMS e do IPI;

Com relação a esta Nota Fiscal, não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;

Nesta Nota Fiscal deverá haver referência a Nota Fiscal de Venda emitida pelo Estabelecimento Comerciante Comprador Intermediário;

Emissão de Nota Fiscal de Simples Faturamento

Nesta Nota Fiscal não haverá o destaque do ICMS;

Nesta Nota Fiscal poderá haver o destaque do IPI (se for o caso), desde que este tributo já não tenha sido destacado na Nota Fiscal de Remessa Simbólica;

Com relação a esta Nota Fiscal, haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;

Emissão de Nota Fiscal de Remessa Simbólica

Nesta Nota Fiscal haverá o destaque do ICMS;

Nesta Nota Fiscal poderá haver o destaque do IPI (se for o caso), desde que este tributo já não tenha sido destacado na Nota Fiscal de Simples Faturamento;

Nesta Nota Fiscal deverá haver referência às Notas Fiscais de Simples Remessa e de Simples Faturamento, mencionadas acima;

Essas Notas Fiscais poderão ser emitidas concomitantemente ou em momentos distintos pelo Vendedor Original.

Estabelecimento Comerciante Comprador Intermediário

Tratamento fiscal das diferentes Notas Fiscais emitidas pelo Estabelecimento Vendedor Original, quais sejam, Nota Fiscal de Simples Remessa, Nota Fiscal de Remessa Simbólica e Nota Fiscal de Simples Faturamento;

Emissão de Nota Fiscal de Venda a ser enviada ao Estabelecimento Comprador e Destinatário Final da Mercadoria;

Nessa Nota Fiscal deverá haver o destaque do ICMS e do IPI (quando for o caso);

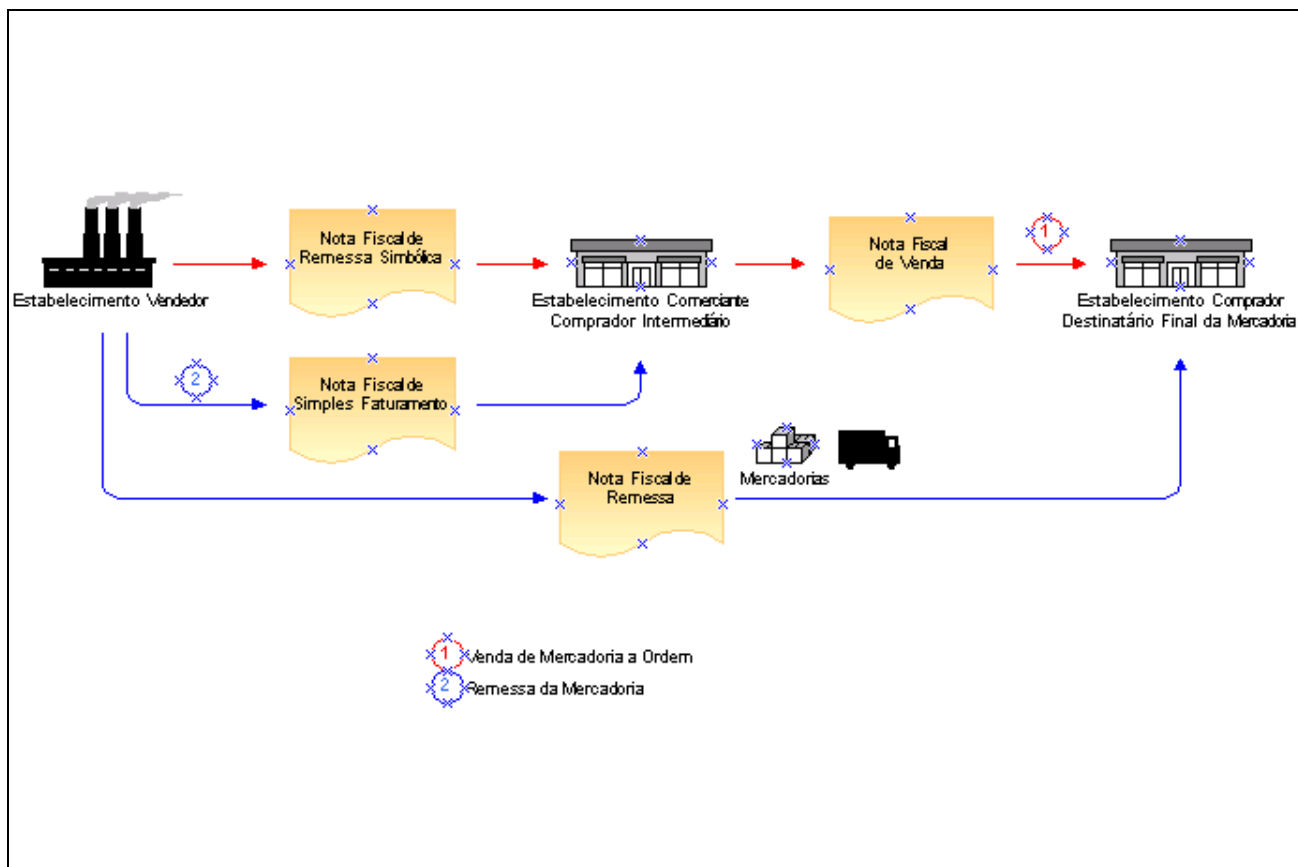
Com relação a essa Nota Fiscal haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;

Nesta Nota Fiscal deverá haver referência à Nota Fiscal de Simples Remessa emitida pelo Estabelecimento Vendedor Original;

Estabelecimento Comprador e Destinatário Final da Mercadoria

Recebimento físico das mercadorias e tratamento fiscal da Nota Fiscal de Simples Remessa, emitida pelo Estabelecimento Vendedor Original, e da Nota Fiscal de Venda, emitida pelo Estabelecimento Comerciante Comprador Intermediário;

A diagramação abaixo ilustra, de forma sucinta, o que foi dito acima :



Fluxo Operacional — Venda a Ordem (Operação Triangular)

Venda para Entrega Futura

Na Venda para Entrega Futura são os seguintes os principais aspectos fiscais envolvidos em cada fase da operação, conforme determinação da legislação fiscal (estadual e federal) vigente :

Estabelecimento Vendedor

Em um primeiro momento emitir Nota Fiscal de Simples Faturamento

- Nesta Nota Fiscal não haverá o destaque do ICMS;
- Nesta Nota Fiscal poderá haver o destaque do IPI (quando for o caso);
- Com relação a esta Nota Fiscal haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento.

Em um segundo momento deverá haver a emissão de Nota Fiscal de Simples Remessa

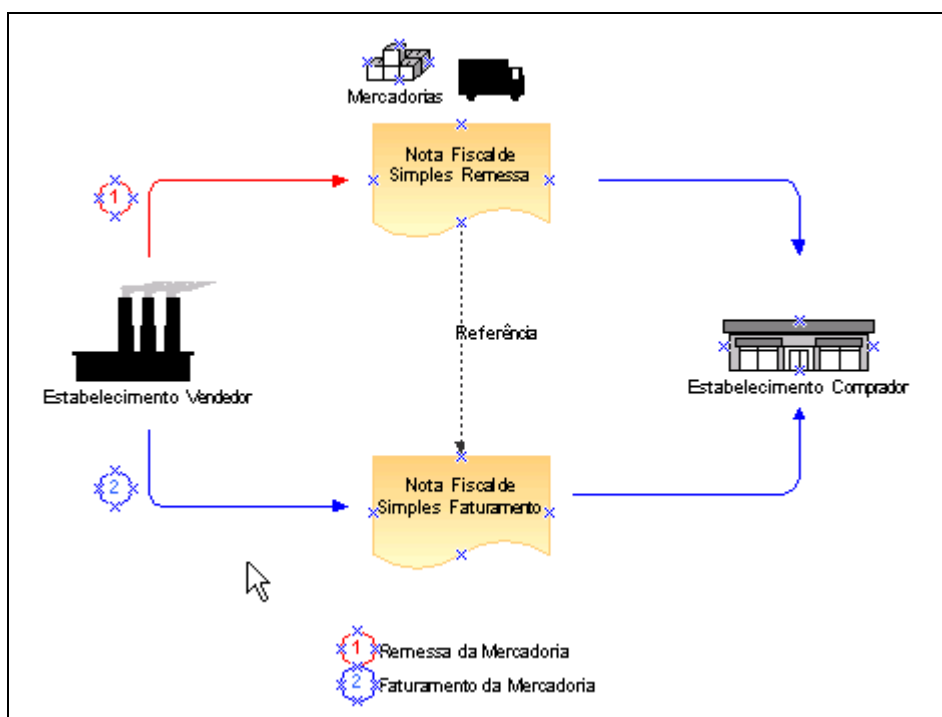
- É emitida para acompanhar as mercadorias que estarão sendo enviadas ao Comprador;
- Nesta Nota Fiscal haverá o destaque do ICMS;
- Nesta Nota Fiscal poderá haver o destaque do IPI (quando for o caso), desde que o mesmo já não tenha sido destacado na Nota Fiscal de Simples Faturamento;

- Com relação a esta Nota Fiscal não haverá a tributação pela contribuição ao PIS e pela COFINS Faturamento;
- Nesta Nota Fiscal deverá haver referência à Nota Fiscal de Simples Faturamento emitida e enviada anteriormente.

Estabelecimento Comprador

- Em um primeiro momento, proceder ao tratamento fiscal da Nota Fiscal de Simples Faturamento, emitida pelo Estabelecimento Vendedor;
- Em um segundo momento, proceder ao recebimento físico das mercadorias e ao tratamento fiscal da Nota Fiscal de Simples Remessa, também emitida pelo Estabelecimento Vendedor.

A diagramação abaixo ilustra, de forma sucinta, o que foi dito acima :



Fluxo Operacional — Venda para Entrega Futura

Os aplicativos PeopleSoft possibilitam que se operacionalize e torne exequível cada um destes aspectos fiscais que acabamos de apresentar. Ou seja, pode-se, por exemplo :

Determinar se e qual transação ou fase, de uma determinada "Operação Mercantil Especial", será tributada pelos chamados impostos indiretos;

Determinar se mais de uma Nota Fiscal estará envolvida na respectiva "Operação Mercantil Especial";

Estabelecer se as Notas Fiscais de "Simples Remessa", "Remessa Simbólica" e de "Simples Faturamento", envolvidas nas operações de "Venda à Ordem", serão emitidas concomitantemente ou em momentos distintos;

Estabelecer o relacionamento sistêmico das diferentes Notas Fiscais envolvidas nas operações de "Consignação", "Venda à Ordem", "Venda para Entrega Futura" e "Remessa à Ordem (Operação Triangular)";

Estabelecer se o IPI será destacado (o que significa que a respectiva transação é tributada) ou apenas indicado (o que significa que a respectiva transação não é tributada mas a informação do valor do IPI é necessária para que, por exemplo, o Remetente do material realize o estorno de um débito fiscal anterior), na respectiva Nota Fiscal;

Além disto, os aplicativos PeopleSoft permitem que se :

Estabeleça se uma determinada Nota Fiscal de Saída irá gerar ou não um Contas a Receber, bem como se uma determinada Nota Fiscal de Entrada irá gerar ou não um Contas a Pagar e se as mesmas irão ser contabilizadas ou não;

Estabeleça que uma determinada Nota Fiscal (de saída ou de entrada) tenha um tratamento apenas fiscal;

Estabeleça se os endereços de entrega da Fatura Comercial, do respectivo Título de Crédito (Duplicata; Triplicata) e da Mercadoria serão os mesmos ou não, em cada uma das Operações mencionadas anteriormente;

Isto é possível no PeopleSoft, pois o mesmo foi desenvolvido para ser suficientemente flexível e dinâmico, de forma a atender as especificidades daquelas Transações Mercantis.

Aspectos Contábeis das Operações Especiais

Com relação aos aspectos contábeis envolvidos em cada uma das intituladas "Operações Mercantis Especiais", vejamos, abaixo, o exemplo de uma das muitas formas (modelos) de se contabilizar uma Operação de Consignação Mercantil, do ponto de vista do Consignante :

Na Remessa

Débito - Contas a Receber junto ao Consignatário - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$200

Crédito - Estoques próprios em poder da empresa (conta do ativo circulante) \$80

Crédito - Lucros a Realizar - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$120

Débito - ICMS a Recuperar - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$36

Crédito - ICMS a Recolher (conta do passivo circulante) \$36

Débito - IPI a Recuperar - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$20

Crédito - IPI a Recolher (conta do passivo circulante) \$20

No Reajuste de Preço

Supondo que o valor de \$200, das mercadorias anteriormente remetidas em consignação, tenha sofrido um reajuste de 50% (\$100), passando o novo valor a ser de \$300.

Débito - Contas a Receber junto ao Consignatário - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$100 *

Crédito - Lucros a Realizar - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$100**

Débito - ICMS a Recuperar mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$18 ***

Crédito - ICMS a Recolher (conta do passivo circulante) \$18 ***

Débito - IPI a Recuperar mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$10 ***

Crédito - IPI a Recolher (conta do passivo circulante) \$10 ***

Observação: * a conta "Contas a Receber junto ao Consignatário (conta do ativo circulante)", ficará, então, com o novo saldo de \$300;

** a conta "Lucros a Realizar (conta do ativo circulante)", ficará, então com o novo saldo de \$ 220.

*** as contas "ICMS a Recuperar (conta do ativo circulante)", "ICMS a Pagar (conta do passivo circulante)", "IPI a Recuperar (conta do ativo circulante)" e "IPI a Pagar (conta do passivo circulante)", ficarão, então, como os novos saldos de \$ 54, \$54, \$30, \$30, respectivamente.

Na Venda

Débito - Clientes (conta do ativo circulante) \$300

Crédito - Receita de Vendas (conta de resultado) \$300

Débito - Custo das Mercadorias Vendidas (conta de resultado) \$80

Débito - Lucros a Realizar - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$220

Crédito - Contas a Receber junto ao Consignatário - mercadorias remetidas em consignação mercantil (conta do ativo circulante) \$300

Débito - ICMS sobre Vendas (conta de resultado) \$54

Crédito - ICMS a Recuperar (conta do ativo circulante) \$54

Débito - IPI sobre Faturamento (conta de resultado) \$30

Crédito - IPI a Recuperar (conta do ativo circulante) \$30

Débito - PIS sobre Faturamento (conta de resultado) \$1,95

Crédito - PIS a Recolher (conta do passivo circulante) \$1,95

Débito - COFINS sobre Faturamento (conta de resultado) \$9

Crédito - COFINS a Recolher (conta do passivo circulante) \$9

Como dissemos, o exemplo acima é apenas uma das muitas formas de se contabilizar uma operação deste tipo. A bem da verdade, não existe um modelo padrão a ser seguido para a contabilização desta e das demais "Operações Mercantis Especiais" apresentadas anteriormente. Ou seja, as empresas poderão adotar e praticar este ou qualquer outro modelo, conforme suas especificidades, necessidades relacionadas com os controles internos, necessidades de disclosure, necessidades gerenciais, interesses os mais diversos e limitações sistêmicas.

Considerando-se este fato, o PeopleSoft procurou desenvolver uma solução bastante flexível - no que se refere aos seus processos de Faturamento e Compras- de forma a possibilitar que se elabore o modelo contábil mais adequado às particularidades de negócio, necessidades de disclosure, necessidades gerenciais etc., da empresa. Isto é válido tanto para aqueles momentos em que a empresa fará o papel de remetente das mercadorias, situações quando haverá a contabilização das saídas, como para aqueles momentos em que a empresa fará o papel de destinatária das mercadorias, situações quando haverá a contabilização das entradas.

Noções Básicas sobre Estabelecimento Fiscal

Os produtos PeopleSoft segregam informações fiscais por estabelecimento para fins de escrituração fiscal, cálculo de impostos e elaboração de arquivos de informações econômico-fiscais destinados ao fisco estadual e federal. Tal estabelecimento é definido como sendo estabelecimento fiscal, o qual pode ser:

1. Estabelecimento que deve manter, para fins de escrituração e apuração, os livros fiscais do IPI e do ICMS. Segundo a legislação destes dois impostos, os estabelecimentos obrigados a manter os livros fiscais devem atender ao "Princípio da Independência dos Estabelecimentos Fiscais" que estabelece que cada local de guarda dos livros é independente em termos da escrituração fiscal. Por este princípio, os estabelecimentos de empresas contribuintes do IPI e/ou ICMS ficam obrigados a registrar fiscalmente todas as movimentações de entrada e saída de mercadorias acompanhadas de notas fiscais, restringindo-se, salvo exceções descritas em lei, àquelas movimentações efetuadas pelo estabelecimento. Dentre os livros fiscais exigidos pelas legislações do IPI e ICMS encontram-se os livros de registro das entradas Modelos 1 e 1-A, os livros de registro das saídas Modelos 2 e 2-A e os livros de registro do inventário e das movimentações de estoque Modelos 7 e 3.
2. Estabelecimento que pagar, entregar, remeter ou empregar rendimento sujeito ao imposto de renda no regime de tributação na fonte. A legislação do Imposto de Renda estabelece que a retenção, pagamento e prestação de informação econômico-fiscais (por ex. DIRF) referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte de pessoas jurídicas ou empresas individuais, deve ser realizada por estabelecimento fiscal (domicílio fiscal segundo a terminologia do regulamento do IR), abrindo-se a possibilidade de, mediante autorização do fisco federal, ser realizada de forma centralizada pela matriz. Cabe aqui a observação de que a abertura de opção de centralização está relacionada apenas ao recolhimento do imposto devendo as informações econômico-fiscais serem prestadas, levando-se em conta a segregação por estabelecimento, nos casos onde se verifique pluralidade de estabelecimentos (filiais).

Os seguintes produtos PeopleSoft fazem uso do estabelecimento fiscal:

- No Gerenciamento de Compras PeopleSoft para a segregação dos dados das notas fiscais recebidas que deverão ser escrituradas nos Livros de Registro de Entradas modelos 1 ou 1-A.
- No Administração de Estoques para a segregação dos dados de saldos de estoque utilizados na escrituração do Livro de Registro do Inventário modelo 7.

- No Faturamento PeopleSoft para a segregação dos dados das notas fiscais emitidas que deverão ser escrituradas nos Livros de Registro de Saídas modelos 2 ou 2-A.
- No Contas a Pagar PeopleSoft para o cálculo e recolhimento dos impostos (IRRF, ISS, INSS, PIS e COFINS) sobre as obrigações adquiridas de prestadores de serviços e na elaboração do arquivo de beneficiários de prestações de serviços, auxiliar à emissão da Declaração de Imposto de Renda na Fonte (DIRF).

O estabelecimento fiscal também é utilizado pelo seu aplicativo de Gerenciamento Fiscal para segregação e extração dos dados necessários à elaboração dos arquivos fiscais exigidos pela IN68. A estruturação baseada no estabelecimento fiscal é obrigatória, pois as informações de identificação (CNPJ, CPF, IE, etc.) são obrigatórias e utilizadas como referência por toda a instalação PeopleSoft.

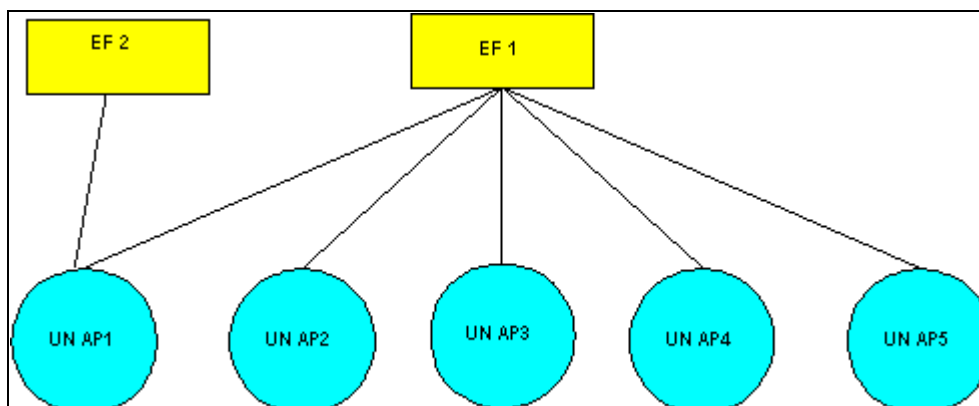
Ao definir um estabelecimento fiscal você deve levar em consideração de que forma as informações relativas ao fisco serão consideradas.

Relacionamento entre o Estabelecimento Fiscal com os Produtos PeopleSoft

O estabelecimento fiscal interage com a estrutura organizacional de diferentes maneiras, dependendo do produto PeopleSoft em questão. A seguir é apresentado como isto é realizado.

Contas a Pagar PeopleSoft

No Contas a Pagar PeopleSoft a definição do estabelecimento fiscal está relacionada a retenção e pagamento de impostos. O relacionamento do estabelecimento fiscal com a Unidade de Negócio de Contas a Pagar (UN AP), segue a relação N para N, ou seja, você pode ter para um mesmo estabelecimento fiscal quantas UN AP desejar. Graficamente este relacionamento pode ser representado como segue:



Relacionamento do Contas a Pagar PeopleSoft

Existem impostos que são retidos sobre notas fiscais de prestação de serviços de pessoas físicas ou jurídicas, calculados e recolhidos pelos valores acumulados no período, através de guia de recolhimento emitida pelo estabelecimento fiscal responsável pelos pagamentos. Desta forma os relatórios que são emitidos e aqueles que são enviados as entidades governamentais (ex.: DIRF p/ Receita Federal), são solicitados e emitidos buscando as informações, através do Local cujo atributo Estabelecimento Fiscal esteja habilitado.

Consulte — Definindo Locais, neste documento

Com o conceito de estabelecimento fiscal no Contas a Pagar PeopleSoft, as entradas serão obrigatoriamente direcionadas para um Local E.F. (Local com o atributo Estabelecimento Fiscal habilitado) específico. Estas entradas estão na página Entrada do Voucher através do campo Local E.F. onde é selecionado o estabelecimento fiscal correspondente. Os valores apresentados para seleção serão somente os Locais cujo atributo Estabelecimento Fiscal esteja habilitado.

Uma vez que as entradas no Contas a Pagar PeopleSoft são identificadas para um Local E.F. específico, os relatórios passam a apresentar as informações agrupadas por Local E.F.. Estes relatórios são:

- ISS
- IRRF
- INSS Retido
- INSS Incidido
- DIRF

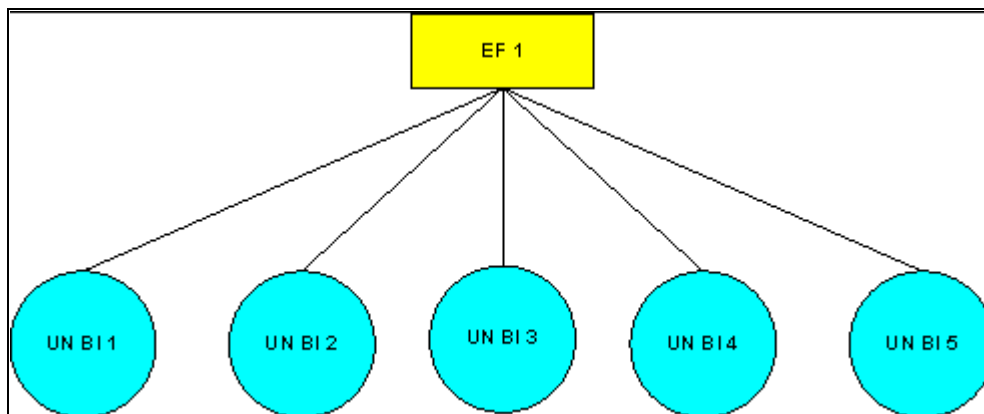
Faturamento PeopleSoft

No Faturamento PeopleSoft o estabelecimento fiscal está diretamente relacionado com a unidade de negócio.

Você deve definir para cada UN BI criada, se ela deve ou não tratar os impostos brasileiros. Isto é feito marcando-se o campo Tratar Impostos Brasileiros na página Informações Fiscais do grupo de painéis de definição da UN BI.

Caso uma UN BI trate os impostos brasileiros, você deverá vincular a ela um estabelecimento fiscal. Isto é feito através do campo Código do Local na Definição de Faturamento - página Unidade de Negócio 1. Para os casos onde o campo Tratar Impostos Brasileiros estiver selecionado, a lista de valores apresentada pelo campo Código do Local trará apenas estabelecimentos fiscais. Caso o campo Tratar Impostos Brasileiros não estiver selecionado, a lista de valores trará todos os códigos de locais, independentemente de serem estabelecimentos fiscais ou não.

O relacionamento do estabelecimento fiscal com a Unidade de Negócio de Faturamento segue a relação 1 para N, ou seja, você pode ter para um mesmo estabelecimento fiscal quantas UN BI desejar. Graficamente este relacionamento pode ser representado como segue:



Relacionamento do Faturamento PeopleSoft

Isto permite, por exemplo, que você possa ter diversas "linhas de negócio" (segregadas por UN BI) definidas para um mesmo estabelecimento fiscal. O oposto não é verdadeiro.

O estabelecimento fiscal para o Faturamento PeopleSoft tem o objetivo de segregar as notas fiscais emitidas para fins de escrituração fiscal e elaboração dos arquivos fiscais da IN68.

Todas as notas fiscais criadas pelo Faturamento PeopleSoft tem vínculo direto com o estabelecimento fiscal associado à UN BI onde se está emitindo o documento. Os dados do Local figuram na nota fiscal como sendo os dados do estabelecimento emitente do documento.

Emissão remota de notas fiscais em estabelecimento não-fiscal ou não pertencente à empresa.

Existem situações onde a emissão da nota fiscal ocorre em estabelecimento não-fiscal ou em estabelecimento que não pertencente à empresa. Nestes casos, o estabelecimento onde ocorre a emissão está subordinado a um outro estabelecimento (Estabelecimento de Controle) pertencente a empresa, onde a escrituração da nota irá ocorrer. Para todos os efeitos o estabelecimento emitente é o Estabelecimento de Controle.

Observação: Em alguns produtos PeopleSoft, como Gerenciamento de Compras ou Administração de Estoques o estabelecimento fiscal é definido pelo campo Estabelecimento de Controle.

Para o Faturamento PeopleSoft o Estabelecimento de Controle é o próprio Código do Local definido na Definição de Faturamento - página Unidade de Negócio 1, quando a opção Tratar Impostos Brasileiros é utilizada.

Um exemplo desta prática ocorre com os armazéns gerais. Estes estabelecimentos oferecem serviços de estocagem e guarda de materiais para outras empresas.

O estabelecimento que encomendou o serviço de guarda deve, no momento do faturamento ou transferência de seus produtos do armazém geral para clientes, emitir nota fiscal para o acompanhamento das mercadorias. Esta nota fiscal pode ser emitida nas dependências do estabelecimento que encomendou, seguindo para o armazém geral de onde acompanhará os produtos, ou remotamente ser emitida dentro das dependências do armazém geral. Em ambos os casos a nota fiscal deve conter como dados do emitente, os do estabelecimento que encomendou do serviço e nunca os do armazém geral.

Para atender à esta exigência você deve garantir que suas UN BI estejam vinculadas sempre à um Estabelecimento de Controle. Portanto, se você tem em seu negócio casos como o descrito acima e deseja manter um controle das notas fiscais emitidas nestes locais (os quais não pertencem à sua empresa), você deve garantir que a UN BI criada para tal fim esteja vinculada à um determinado Estabelecimento de Controle (o estabelecimento fiscal onde as notas serão escrituradas).

Neste contexto você poderá optar por um dos seguintes modelos:

- Manter apenas uma UN BI vinculada ao estabelecimento de controle, e uma UN IN vinculada à esta UN BI ser o armazém geral.
- Manter uma UN BI vinculada ao estabelecimento de controle, e também representar o armazém geral com ou sem UN BI vinculada à esta UN BI.

Gerenciamento de Compras PeopleSoft

O estabelecimento fiscal para o Gerenciamento de Compras, tem o objetivo de segregar informações fiscais para fins de extração de dados para a elaboração dos Livros de Registros de Entrada e Apuração de Impostos, através de um aplicativo de gerenciamento fiscal. A partir das informações constantes do cadastro de estabelecimento fiscal, tais como UF, o sistema de gerenciamento de compras executará os cálculos de impostos e taxas.

No Gerenciamento de Compras PeopleSoft o relacionamento do estabelecimento fiscal com a Unidade de Negócio de Gerenciamento de Compras (UN PO) segue a relação N para N, ou seja, você pode ter para um mesmo estabelecimento fiscal quantas UN PO desejar e vice-versa.

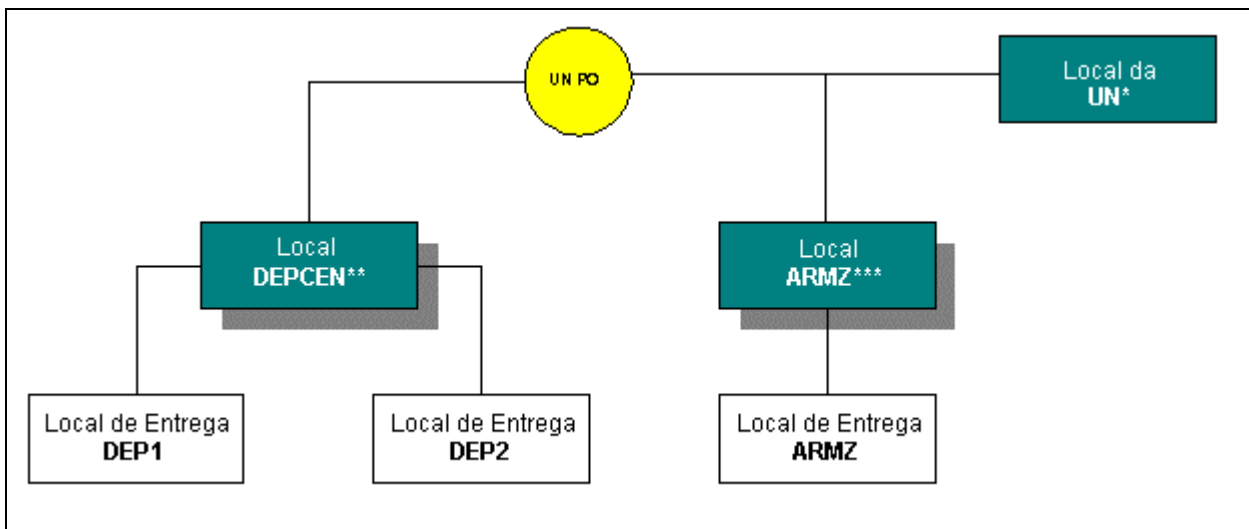
Para o Gerenciamento de Compras, as informações referentes ao estabelecimento fiscal são obtidas através do campo Estabelecimento de Controle cadastrado na página Locais de Entrega.

Consulte — Definindo Locais, neste documento.

Cada Local de Entrega (baseado em um Local com o atributo Estabelecimento Fiscal habilitado ou não) determina a localidade física que fará o recebimento das notas fiscais, por este motivo um Local de Entrega tem apenas um único Estabelecimento de Controle como referência. O Local de entrega é representado pelo campo Entrega nas páginas Ordem de Compra, Local E.F. no Recebimento Fiscal e Entrada Direta de Documento Fiscal, o estabelecimento fiscal é representado pelo campo Local E.F..

Observação: A unidade de negócio de estoque (UN IN) do item é consistida no recebimento (vinda da PO) quando informada, se os Estabelecimentos Fiscais são coincidentes.

Desta forma os Locais (com o atributo Estabelecimentos Fiscal habilitado ou não), podem se relacionar com os Locais de Entrega da seguinte forma:



Relacionamento do Gerenciamento de Compras PeopleSoft

* Local da UN - endereço somente informativo.

** Local com o atributo Estabelecimento Fiscal habilitado. É também o Estabelecimento de Controle, mas Locais de Entrega (DEP1 e DEP2) são diferentes.

*** Local com o atributo Estabelecimento Fiscal habilitado. Local do Estabelecimento de Controle é o mesmo do Local de Entrega.

Conforme demonstrado no diagrama, uma vez que os Locais de Entrega DEP1 e DEP2 estão associados ao Estabelecimento de Controle DEPCEN, todos os recebimentos efetuados nestes Locais de Entrega (DEP1 e DEP2) serão tratados fiscalmente com base nos parâmetros do Local DEPCEN. Por exemplo: um material recebido em DEP1 ou DEP2, utilizará como Unidade da Federação de Destino para o cálculo de ICMS, a UF do Local DEPCEN e não a dos Locais DEP1 ou DEP2.

Administração de Estoques PeopleSoft

O estabelecimento fiscal para o Administração de Estoques PeopleSoft, tem o objetivo de segregar informações de estoque para fins de extração de dados para a elaboração do Livro de Registro do Inventário modelo 7.

No Administração de Estoques PeopleSoft, o estabelecimento fiscal está relacionado diretamente com a Unidade de Negócio de Administração de Estoques (UN IN).

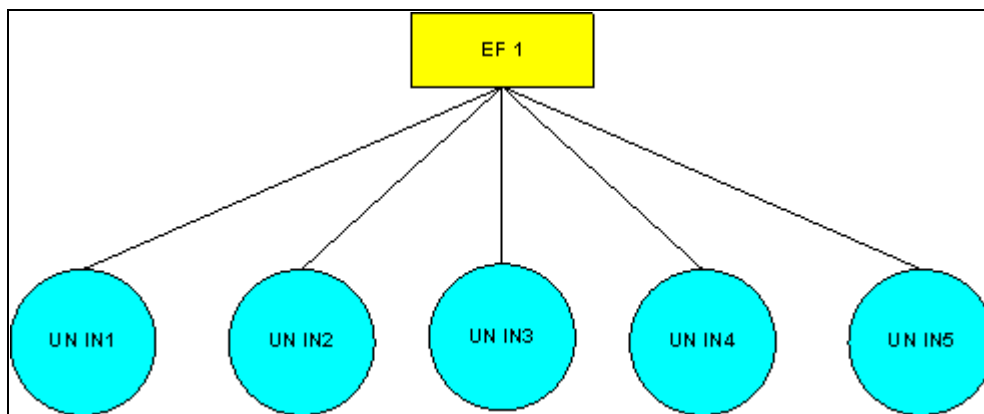
Você deve vincular, para cada UN IN criada, um estabelecimento fiscal. Isto é feito através do campo Estabelecimento de Controle na página Definição de Unidade de Negócio de Administração de Estoques. Este campo é preenchido apenas com os códigos dos locais que possuem o atributo Estabelecimento Fiscal habilitado.

Consulte Definindo Locais, neste documento.

No caso da UN IN estar vinculada à uma Unidade de Faturamento, a qual é vinculada a um estabelecimento fiscal (UN BI com o atributo Tratar Impostos Brasileiros habilitado), o campo Estabelecimento de Controle será preenchido, automaticamente, com o código do Local E.F. pertencente à Unidade de Faturamento, ficando este campo desabilitado para edição. Se a UN IN for vinculada à uma UN BI não vinculada a um estabelecimento fiscal (UN BI com o atributo Tratar Impostos Brasileiros NÃO habilitado), o campo Estabelecimento de Controle não será preenchido automaticamente, tornando-se disponível para edição. Apesar disto, sob qualquer circunstância, o preenchimento do campo Estabelecimento de Controle é sempre obrigatório.

Observação: O Estabelecimento de Controle é o estabelecimento fiscal onde serão realizadas as escriturações fiscais.

O relacionamento do estabelecimento fiscal com a Unidade de Negócio de Administração de Estoques (UN IN), neste caso, segue a relação 1 para N, ou seja, você pode ter para um mesmo estabelecimento fiscal quantas UN IN desejar. Graficamente este relacionamento pode ser representado como segue:

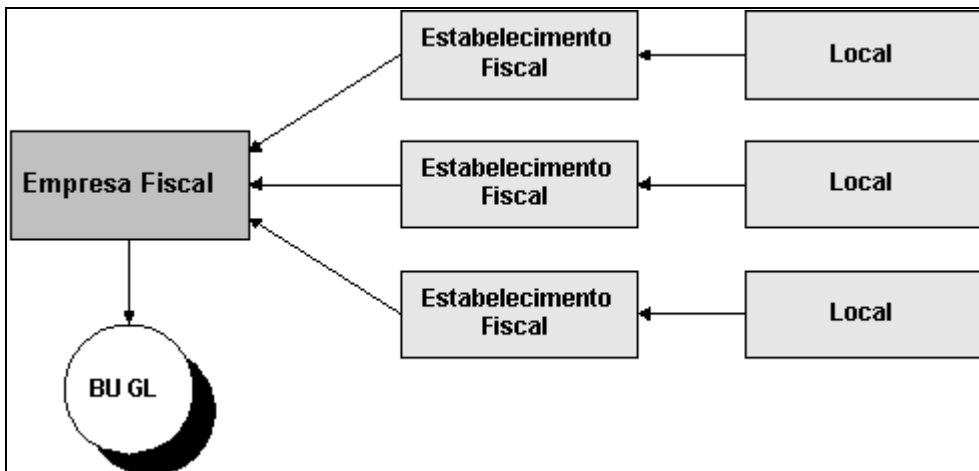


Relacionamento do Gerenciamento de Estoques PeopleSoft

Isto permite, por exemplo, que você possa ter diversos locais de armazenagem para um mesmo estabelecimento fiscal. Neste caso todas as UN IN terão o mesmo Estabelecimento de Controle. O campo Código do Local, página Definição de Unidade de Negócio de Administração de Estoques, pode ser utilizado para especificar qualquer local (endereço) físico de armazenagem, a fim de obter controles gerenciais, por exemplo.

Estabelecendo Sua Estrutura Fiscal

A estrutura fiscal foi elaborada para atender as exigências da legislação brasileira, sendo composta conforme o exemplo a seguir:



Estrutura Fiscal

Basicamente esta estrutura busca oferecer uma equivalência entre os códigos adotados pelos aplicativos PeopleSoft e seu aplicativo de gerenciamento fiscal, visando uma padronização dos dados a serem apresentados para as instituições fiscais.

Ao efetuar a implementação de sua instalação, você deve observar as seguintes etapas, de acordo com os produtos PeopleSoft adquiridos:

- Inicialmente você deve definir um Local com o atributo habilitado na página Local — Página Definição de Local.
- Em seguida você deve criar unidades de negócio associadas a um Local, na seguinte ordem:
 - Unidade de Negócio de Contabilidade (UN GL).
 - Unidade de Negócio de Faturamento (UN BI).
 - Unidade de Negócio de Administração de Estoques (UN IN).
 - Unidade de Negócio de Contas a Pagar (UN AP).
 - Unidade de Negócio de Gerenciamento de Compras (UN PO), sendo que esta deve estar associada à mesma UN GL da UN IN.
- Após, você deve criar os Locais de Entrega, determinando para cada um, o respectivo Estabelecimento de Controle.

Páginas Utilizadas para Estabelecer a Estrutura Fiscal

Nome da Página	Nome da Definição	Navegação	Uso
Empresa Fiscal	COMPANYFISC_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Empresa Fiscal	Utilize a página Empresa Fiscal para criar uma empresa fiscal centralizadora.
Estabelecimento Fiscal	ESTABFISCAL_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Estabelecimento Fiscal	Utilize a página Estabelecimento Fiscal para criar seus estabelecimentos fiscais.
Empresa x Estabelecimento	COMP_ESTAB_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Empresa x Estabelecimento	Utilize a página de consulta Empresa x Estabelecimento para visualizar os relacionamentos entre uma Empresa Fiscal e seus respectivos Estabelecimentos Fiscais e Locais.

Estabelecendo a Empresa Fiscal

Para que você possa extrair dados para escrituração fiscal, cálculo de impostos e elaboração de arquivos de informações econômico-fiscais destinados ao fisco estadual e federal, é necessário criar uma empresa fiscal e associá-la à uma Unidade de Negócio de Contabilidade (UN GL). A empresa fiscal será a centralizadora das operações realizadas pelos estabelecimentos fiscais que você criar para este fim.

Acesse a página Empresa Fiscal.

Página Empresa Fiscal

Informe um código para a Empresa, a Descrição e uma Descrição Curta.

UN GL

Identifique a unidade de negócio a ser associada à esta empresa fiscal.

Observação: Você pode associar somente uma UN GL para cada Empresa. Ao informar o código para a Empresa, você deve manter a mesma estrutura de códigos utilizada no seu aplicativo de gerenciamento fiscal.

Criando o Estabelecimento Fiscal

Uma vez definida a Empresa Fiscal você deve criar os Estabelecimentos Fiscais à ela associados. O Estabelecimento Fiscal em complemento à Empresa Fiscal, permite extrair dados para escrituração fiscal. Ao criar um Estabelecimento Fiscal é necessário associá-lo a um local.

Acesse a página Estabelecimento Fiscal.

Página Estabelecimento Fiscal

Informe um código para o Estabelecimento, a Descrição e uma Descrição Curta.

Local E.F. (local estabelecimento fiscal)

Identifique o local a ser associado a este estabelecimento fiscal. Somente estarão disponíveis para seleção os locais cujo atributo Estabelecimento Fiscal esteja habilitado na página Local — Página Definição do Local.

Observação: Somente é possível associar um Local para cada Estabelecimento. Ao informar o código para o Estabelecimento, mantenha a mesma estrutura de códigos utilizada no seu aplicativo de gerenciamento fiscal.

Aviso! Caso sua empresa possua apenas um único estabelecimento, este será tratado como uma Empresa Fiscal no seu aplicativo de gerenciamento fiscal.

Visualizando o Relacionamento Empresa x Estabelecimento

Acesse a página Empresa x Estabelecimento.

Empresa x Estabelecimento Fiscal

Empresa:

UN GL:

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro | 1-5 de 5 | Último

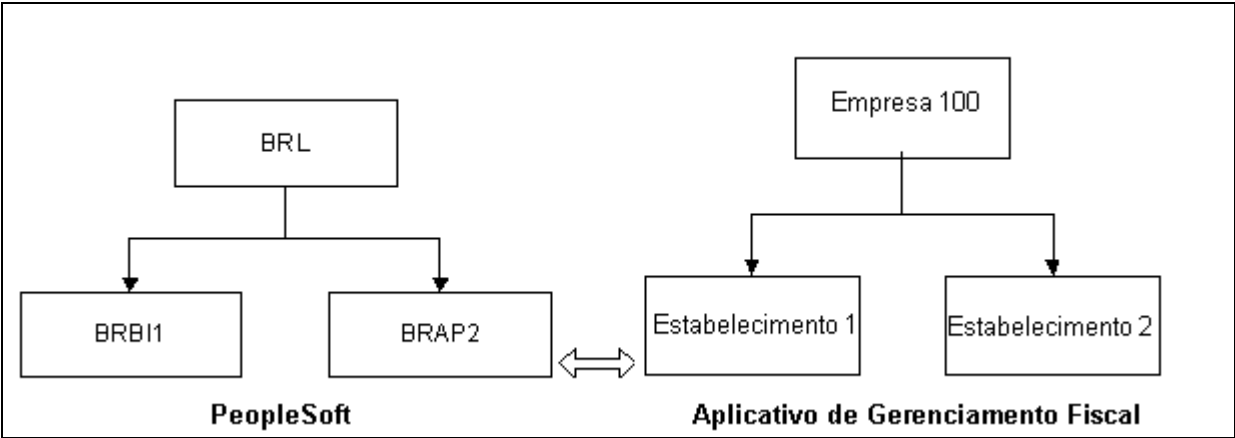
Estabelecimento		Local E.F.	
BGEF1	Estab Fiscal Global UN 1	BGLOC1	Unidade 1 SP - Matriz
BGEF3	Estab Fiscal Global UN 3	BGLOC3	Unidade 3 MG da Global Ind Com
BGEF6	Estab Fiscal Global UN 6	BGLOC6	Unidade 6 SP da Global Ind Com
BSEF3	Estab Fiscal Serviço UN 3	BSLOC3	Unidade 3 RJ Empresa Serviços
BTGL1	Unidade de Teste Treasury	BTLOC1	Unidade 1 SP da Tesouraria

Página Empresa x Estabelecimento

Informe a Empresa Fiscal desejada e pressione o botão para executar a consulta.

Abaixo vemos um exemplo da flexibilidade do relacionamento Empresa x Estabelecimento, onde optou-se por uma estrutura no PeopleSoft correspondendo à uma outra distinta no aplicativo de gerenciamento fiscal.

Repare que internamente os aplicativos PeopleSoft reconhecem a Unidade de Negócio de Contabilidade (UN GL) como BRL e os estabelecimentos Filial São Paulo e Filial Recife como BRBI1 e BRAP2, respectivamente. Já o aplicativo de gerenciamento fiscal reconhece esta mesma estrutura da seguinte forma: a Unidade de Negócio de Contabilidade BRL como sendo a Empresa 100, e os estabelecimentos Filial São Paulo e Filial Recife como sendo os Estabelecimentos 1 e 2, respectivamente.

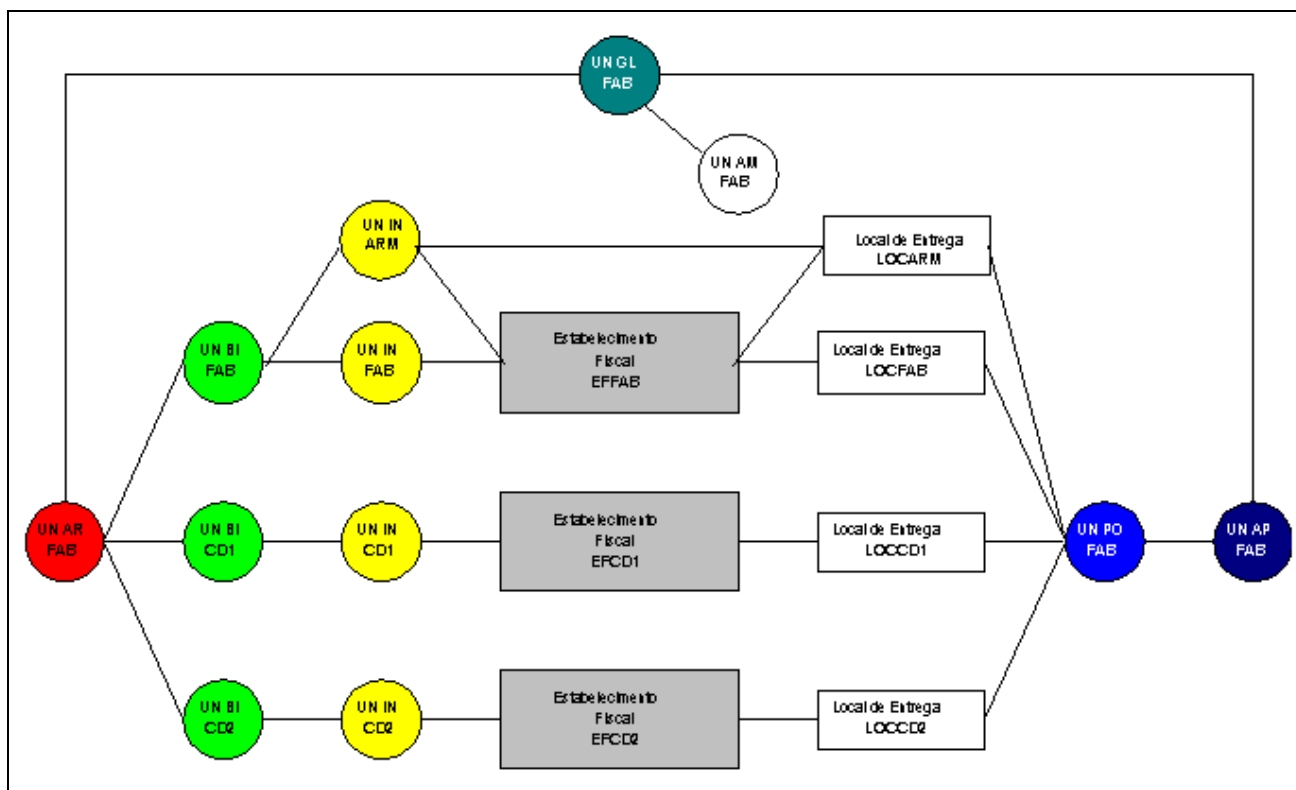


PeopleSoft Aplicativo de Gerenciamento Fiscal

Exemplificando a Utilização do Estabelecimento Fiscal

Para demonstrar a utilização do estabelecimento fiscal nos aplicativos PeopleSoft, considere o seguinte cenário de negócio:

- Este cenário apresenta apenas as unidades de negócio que são afetadas pela estruturação do estabelecimento fiscal e que tem que apresentar de forma direta ou indireta relatórios fiscais.
- A empresa ABC Indústria e Comércio Ltda. possui três estabelecimentos fiscais distintos: uma fábrica (FAB), a qual também é a Matriz, e dois centros de distribuição (CD1 e CD2).
- Uma das possibilidades de estruturação de negócio seria o controle dos processos de contas a pagar, contas a receber, gerenciamento de compras e contabilidade centralizados na matriz, e os processos de faturamento, entrada de mercadorias e controle de estoque controlados por estabelecimento fiscal.



Exemplo Utilização Estabelecimento Fiscal

A fim de espelhar a estrutura exigida pelo Fisco, a empresa definiu 3 locais com o atributo de estabelecimento fiscal (EFFAB, EFCD1 e EFCD2), possuindo CNPJ distintos e suas respectivas informações de endereço (local) .

Observe que ao definir uma unidade de negócio BI, IN você deve associá-las a um local definido como sendo um estabelecimento fiscal. Para as unidades de negócio de AP e PO você pode definir um local para ser utilizado como local padrão (default) para as transações executadas por estes aplicativos. Por sua vez, ao definir uma unidade de negócio de AR ou AM, você deve associá-la à uma unidade de negócio de GL.

Desta forma, a matriz mantém os livros comerciais da empresa, assim como contas a receber (AR), contas a pagar (AP), gerenciamento de compras (PO), ativo fixo (AM) e registros contábeis (GL) centralizados. As informações relativas às entradas e saídas de mercadorias e respectivos livros fiscais estão associados diretamente à fábrica (EFFAB) e aos centros de distribuição (EFCD1 e EFCD2).

Campos Designados para a Interface Fiscal

Os campos da tabela a seguir foram designados para suprir as necessidades das interfaces com sistemas fiscais. Para que você possa utilizar um aplicativo de escrituração fiscal vinculado à PeopleSoft, você deve obrigatoriamente preencher os seguintes campos:

<i>Caminho do Menu</i>	<i>Página</i>	<i>Label</i>	<i>Tabela.Campo</i>	<i>Preencher com</i>
Fornecedores, Informações do Fornecedor, Adicionar /Atualizar, Fornecedor	Informações de identificação	Nome 1	VENDOR.NAME1	Razão Social
Fornecedores, Informações do Fornecedor, Adicionar /Atualizar, Fornecedor	Informações de identificação	Nome 2	VENDOR.NAME2	Nome Fantasia
Clientes, Informações do Cliente, Informações Gerais	Geral 1	Nome 1	CUSTOMER.NAME1	Razão Social
Clientes, Informações do Cliente, Informações Gerais	Geral 1	Nome 2	CUSTOMER.NAME2	Nome Fantasia
Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Local	Definição do Local	Descrição	LOCATION_TBL.D ESCR	Razão Social (Estabelecimento Fiscal)
Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Local	Definição do Local	Descrição Alternativa	LOCATION_TBL.D ESCR_AC	Nome Fantasia (Estabelecimento Fiscal)

<i>Caminho do Menu</i>	<i>Página</i>	<i>Label</i>	<i>Tabela.Campo</i>	<i>Preencher com</i>
Gerenciamento de Compras, Ordens de Compra, Adicionar/Atualizar OCs	Linhas	Descrição do Item	NF_LN_BRL.DESCR	Descrição Complementar
Faturamento, Gerenciamento NF, Manutenção da NF, Entrada / Manutenção de NF	Produtos	Descrição	NF_LN_BRL.DESCR	Descrição
Itens, Definir Itens e Atributos, Definir Itens	Geral	Tipo de Item	INV_ITEMS.INV_ITEM_TYPE	Utilizado para informar o tipo de item. Exemplo: Produto acabado, Materia Prima, Insumo, Embalagem, Material de uso / Consumo Outros Em elaboração Intermediário

Definindo Locais

Consulte Também

PeopleSoft Enterprise Application Fundamentals 9.1 PeopleBook, Defining Financials and Supply Chain Management Common Definitions, Setting Up Locations, para obter mais informações.

Páginas Usadas para Definir Locais

<i>Nome da Página</i>	<i>Nome da Definição</i>	<i>Navegação</i>	<i>Uso</i>
Definição do Local	LOCATION_TBL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Local, Definição do Local	Use a página Definição do Local para armazenar locais que o sistema utiliza como referência para alguns lugares, assim como unidades de negócio, ativos, bancos e contas bancárias.
Detalhes do Local	LOCATION_TBL2	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Local, Detalhes do Local	Use a página Detalhes do Local para inserir informações específicas referentes a esse local.

Nome da Página	Nome da Definição	Navegação	Uso
Informações Fiscais	LOC_ID_NBRS_BBL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Local, Local, vínculo Informações Fiscais	Utilize a página Informações Fiscais para incluir os números de inscrições nos cadastros federais, estaduais e municipais do estabelecimento fiscal.

Definindo Locais

Acesse Local - página Definição do Local.

Definição do Local

Detalhes do Local

ID Set: SHARE

Código do Local: BGLOC1

Definição do Local

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1 de 1 | Último

*Data Efetiva: 01/01/1900

Ativo

*Descrição: Unidade 1 SP - Matriz

☒ Estabelecimento Fiscal

País: BRA Brasil

Endereço 1: AV CHUCRI ZAIDAN 1400

Endereço 2:

Endereço 3:

Endereço 4:

Cidade: São Paulo

Bairro: Chac Sto Antonio

Estado: SP São Paulo

Nº Edifício:

Nº Andar:

Setor:

Prefixo:

Telefone:

Ramal:

Fax:

Cód: SP

Cidade:

☐ No Perímetro Urbano

CEP:

Jurisdição:

ID Estab: COM

Informações Fiscais

Página Definição do Local

A caixa de opção Estabelecimento Fiscal, os campos Código Cidade, ID Estab e o vínculo Informações Fiscais foram incluídos nesta página.

Definição Local

Descrição

Insira uma descrição para o código do local, como Filial São Paulo, First Bank ou Escritório de Embarque.

Observação: Caso você utilize um aplicativo específico para escrituração fiscal, vinculado à PeopleSoft, o campo Descrição deve, obrigatoriamente, ser preenchido com a Razão Social do fornecedor.

Consulte — Campos Designados para a Interface Fiscal, neste documento.

Estabelecimento Fiscal

Nos produtos PeopleSoft, o estabelecimento fiscal é definido pelo Local. Um estabelecimento fiscal é sempre um Local, porém nem todos os Locais são estabelecimentos fiscais. Você pode manter diversos códigos de Locais para atender a diversos propósitos que não os relacionados às legislações do IPI, ICMS e IR.

Cada Local coincidente com um estabelecimento fiscal deve ser marcado como tal. Para isto a caixa de seleção Estabelecimento Fiscal deve ser selecionada.

Consulte — Relacionamento entre o Estabelecimento Fiscal com os Produtos PeopleSoft, neste documento.

Caractere Alternativo

Clique no ícone Descrição Alternativa para abrir uma página em você possa inserir e/ou exibir o valor do campo em Caractere Alternativo.

Observação: O recurso Caractere Alternativo aparecerá somente se a caixa de seleção Caractere Alternativo Ativado for selecionada na página Preferências do Usuário — Preferências Gerais.

Caso você utilize um aplicativo específico para escrituração fiscal, vinculado à PeopleSoft, selecione o ícone Descrição Alternativa para acessar a página Tipo de Caracter Alternativo. O campo Descrição Alternativa deve, obrigatoriamente, ser preenchido com o Nome Fantasia do fornecedor.

Consulte — Campos Designados para a Interface Fiscal, neste documento.

Cod Cidade (código de cidade)

Informe seu respectivo Código de Cidade. O código de cidade é utilizado para identificar unicamente um município e utilizado pelo Faturamento PeopleSoft na tributação pelo ISS dos serviços realizados nesta cidade e para estatísticas realizadas pelo sistema.

Consulte Funcionalidades Localizadas do Faturamento PeopleSoft 9.1, Definindo Alíquotas de ISS por Cidade, para obter mais informações.

ID Estab (identificador do estabelecimento)

Informe o tipo de estabelecimento a que refere-se o local.

Informações Fiscais

Através do vínculo Informações Fiscais você pode acessar a página Informações Fiscais para o cadastramento do número do CNPJ, IE e CCM para o estabelecimento fiscal. Caso o estabelecimento fiscal não possua IE ou CCM, preencha os campos com zero.

Aviso! O cadastramento de um Local com o atributo Estabelecimento Fiscal habilitado, deverá obrigatoriamente ser recadastrado com as mesmas informações (endereço, CNPJ ou CPF, inscrição estadual, etc.) inclusive seu código identificador, para TODOS os ID Sets criados na sua instalação.

Consulte Também

PeopleSoft Enterprise Application Fundamentals 9.1 PeopleBook, Defining Financials and Supply Chain Management Common Definitions, Setting Up Locations, Defining Locations, para obter mais informações.

Acrescentando Detalhes do Local

Acesse Local - página Detalhes do Local.

Definição do Local

Detalhes do Local

Detalhes do Local

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1 de 1 Último

ID Set: SHARE

Código do Local: BGLOC1

Unidade 1 SP - Matriz

Aos Cuidados de:

Detalhes do Local:

Formato Etq

Etq Caixa:

Etiqueta Utiliz:

Natureza declarante:

Etiqueta Contêiner Embarque:

CNPJ declarante responsável: 77132858815

Página Detalhes do Local

Os campos Natureza Declarante e CNPJ Declarante Rsponsável foram incluídos nesta página.

Formato Etiqueta

CNPJ Declarante Responsável

Informar o número do CNPJ do declarante responsável. Normalmente este é o CNPJ do Contador do Local (este campo compõe o layout da DIRF para entrega à Receita Federal).

Natureza Declarante

Este campo compõe o layout da DIRF para entrega à Receita Federal e é composto por uma única posição:

- 0 - para PF ou PJ de direito privado, exceto instituição administradora de fundo ou clube de investimentos.
- 1 - para Órgãos, Autarquias e Fundações da Administração Pública Federal.
- 2 - para Órgãos, Autarquias e Fundações da Administração Pública Estadual ou Municipal.
- 3 - para Instituição Administradora de Fundo ou Clube de Investimento.

Consulte Também

PeopleSoft Enterprise Application Fundamentals 9.1 PeopleBook, Defining Financials and Supply Chain Management Common Definitions, Setting Up Locations, Adding Location Details, para obter mais informações.

Definindo Históricos de Lançamentos Contábeis

Os aplicativos PeopleSoft possuem 30 posições alfanuméricas para incluir um histórico que muitas vezes são preenchidos pelos processos internos do sistema, não havendo sua intervenção direta.

O histórico do lançamento deve ser capaz de individualizar e identificar claramente o seu propósito. Para tanto, você encontrará esta funcionalidade de histórico nos produtos Contas a Receber PeopleSoft - AR, Contas a Pagar PeopleSoft - AP, Faturamento PeopleSoft - BI, Gerenciamento de Compras PeopleSoft - PO, Tesouraria PeopleSoft - TR, Administração de Estoques PeopleSoft — IN e Contabilidade PeopleSoft - GL.

Esta funcionalidade possui quatro campos de 30 posições alfanuméricas cada um, para cada lançamento contábil gerado nos sistemas. Estes campos podem ser preenchidos com uma descrição literal ou com referências a alguns dados de cada aplicativo.

Os relatórios Razão e Diário, utilizam estes campos para o preenchimento do histórico do lançamento contábil.

Observação: Os históricos padrão do Administração de Estoques são gerados no processamento de Custo de Transação (CM_COSTING) e não há configuração quanto aos valores que serão preenchidos nos campos de histórico. Tais campos são preenchidos da seguinte maneira: *HIST_PART_BRL1 = Tipo de Transação* (ex: Putaway, InterUnit), *HIST_PART_BRL2 = Unidade de Negócio*, *HIST_PART_BRL3 = Item*, *HIST_PART_BRL4 = Origem da Transação* (ex: N° Recebimento [entrada] ou N° Ordem [saída] ou ainda em branco [express putaway, ajuste manual])

Páginas Usadas Para o Registro dos Históricos

Nome da Página	Nome da Definição	Navegação	Uso
Sequência de Campos	SEQ_FLD_HIST_ABL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Sequência de Campos para AM	Utilize esta página para alterar a descrição das variáveis que serão utilizadas nas definições do Histórico.
Definição de Históricos AM	HIST_DEFN_ABL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Definição de Histórico AM	Utilize esta página para definir o histórico, segundo a ordem que você definiu na página Sequência de Campos. Não é obrigatório o preenchimento de todos os campos, mas a ordem de preenchimento segue a definição dos níveis determinados na página.
Definição de Histórico AP	HIST_DEFN_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Definição de Histórico AP	Utilize esta página para incluir os históricos dos lançamentos realizados no Contas a Pagar PeopleSoft.
Definição de Histórico AR	HIST_DEFN_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Definição de Histórico AR	Utilize esta página para incluir os históricos dos lançamentos realizados no Contas a Receber PeopleSoft.
Definição de Histórico BI	HIST_DEFN_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Definição de Histórico BI	Utilize esta página para incluir os históricos dos lançamentos realizados no Faturamento PeopleSoft.
Definição de Histórico TR	HIST_DEFN_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Definição de Histórico TR	Utilize esta para incluir os históricos dos lançamentos realizados no Contas a Receber PeopleSoft.
Definição de Histórico PO	HIST_DEFN_BRL	Configurar Financials/SCM, Definições Comuns, Históricos Contábeis, Definição de Histórico PO	Utilize esta página para incluir os históricos dos lançamentos realizados no Gerenciamento de Compras PeopleSoft.

Definindo a Sequência dos Campos do Histórico do AM

Antes de criar um histórico para o aplicativo PeopleSoft Ativo Fixo, é necessário definir a sequência dos campos do histórico para cada tipo de transação.

Acesse a página Sequência de Campos.

Sequência de Campos

Sequência de Campos Históricos

ID Set: SHARE Tipo de Transação: ADD Adição de Ativos

ID Modelo: DEFAULT

Definição da Sequência de Campos

*Primeiro Nível:	COMPLEMENT_TP_ABL	Tipo Complemento
*Segundo Nível:	DEPRCTN_TP_ABL	Tipo de Depreciação
*Terceiro Nível:	CATEGORY	Categoria do Ativo
*Quarto Nível:	TRANS_CODE	Código da Transação
*Quinto Nível:	COST_TYPE	Tipo de Custo

Alterar Sequência

Página Sequência de Campos

Selecione um ID Set, um Tipo de Transação e um ID Modelo Lançamento Contábil.

Definição da Sequência de Campos

Primeiro Nível/Quinto Nível Defina em cada nível a sequência dos campos que serão preenchidos no histórico. Você deve definir 5 níveis para cada tipo de transação.

Só é disponibilizado quando há um histórico definido para um tipo de transação e seu template. Ao pressioná-lo são apagados os históricos criados para o tipo de transação e o template. Por isso, muita atenção ao utilizar este botão.

Quando utilizado, ele disponibiliza os campos para nova edição, sendo que você deve criar um novo histórico para o tipo de transação.

Alterar Sequência

Este campo somente será disponibilizado quando há um histórico definido para um tipo de transação e seu template. Ao pressioná-lo são apagados os históricos criados para o tipo de transação e o template. Por isso, muita atenção ao utilizar este botão.

Quando utilizado, ele disponibiliza os campos para nova edição, sendo que você deve criar um novo histórico para o tipo de transação.

Definindo os Históricos — AM

No Ativo Fixo PeopleSoft, cada tipo de lançamento contábil pode ser configurado automaticamente combinando descrições de 30 posições alfanuméricas com valores de alguns campos preestabelecidos num total de até 4 partes. Essa combinação de descrições apresenta apropriadamente cada lançamento contábil dentro do sistema.

Observação: Deve-se definir seus Modelos de Lançamentos e Tipos de Lançamentos Contábeis. Contudo, antes de criar um histórico, é necessário definir a sequência dos campos do histórico para cada tipo de transação, conforme Página Definição de Sequência dos Campos do Histórico.

Acesse a página Definição de Histórico — AM.

Histórico

Definição Histórico

ID Set

SHARE

ID Set Corporativo

Tipo de Transação

CFN

Cálculo COFINS

ID Modelo

DEFAULT

Tipo de Depreciação

Tipo Complemento

Categoria do Ativo

Código da Transação

Tipo de Custo

Campos de Histórico

Personalizar | Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1-3 de 3 Último

	Nº Seq	Histórico - Literal	Histórico - Variável		
1	1		<div>Categoria</div>	<div>+</div>	<div>-</div>
2	2		<div>Data Contábil MM-AAAA</div>	<div>+</div>	<div>-</div>
3	3		<div></div>	<div>+</div>	<div>-</div>

Página Definição de Histórico — AM

Informe os seguintes dados: ID Set, Tipo de Transação, ID Modelo, Categoria do Ativo, Tipo Complemento, Tipo de Custo, Código da Transação e Tipo de Depreciação.

Histórico — Literal

Preenchimento livre e descritivo comportando até 30 posições alfanuméricas para cada uma ou mais das quatro linhas.

Histórico — Variável

Para o preenchimento deste campo, você deverá escolher uma das opções disponíveis na caixa de diálogo. Este campo pode ter os seguintes valores:

- *Categoria*
- *Data Contábil MM-AAAA*
- *Data Contábil (dia, mês e ano)*
- *Descrição do Ativo*
- *Número de sequência CIAP*
- *Nota Fiscal*
- *Código do Fornecedor*
- *Número de série de fabricação*

Observação: Automaticamente, através do processo de contabilização, o sistema constrói o histórico de cada lançamento baseado nas informações aqui cadastradas.

Definindo os Históricos — AP

No Contas a Pagar PeopleSoft, cada tipo de lançamento contábil pode ser configurado automaticamente combinando descrições de 30 posições alfanuméricas com valores de alguns campos preestabelecidos num total de até 4 partes. Essa combinação de descrições apresenta apropriadamente cada lançamento contábil dentro do sistema. Esses históricos serão utilizados na impressão dos relatórios Diário e Razão.

Acesse a página Definição de Histórico — AP.

Histórico

Definição Histórico

ID Set:	SHARE	ID Set Corporativo
Proprietário PeopleSoft:	AP	Contas a Pagar
Modelo de Lançamento:	PAYMENT	Pagamentos AP
Estilo de Voucher:	PPAY	Voucher Pgto Antecip
Tipo de Lançamento Contábil:	APA	Provisão Contas a Pagar
Débito/Crédito:	Débito	

Campos de Histórico

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1-4 de 4 Último

Nº Seq	Histórico - Literal	Histórico - Variável	
1	Liquidação ref.		+ -
2		Número do Cheque	+ -
3	do Fornecedor		+ -
4		Fornecedor	+ -

Página Definição de Histórico — AP

Informe os seguintes dados: ID Set, Modelo de Lançamento, Tipo de Lançamento Contábil e se é um Débito ou Crédito. O Modelo de Lançamento identifica o modelo de lançamento contábil, por exemplo: pagamento, provisão, liquidação, etc. O Tipo Lançamento Contábil determina os tipos de lançamentos a serem considerados, tais como imposto, taxa, contas a pagar, juros, multa, pagamento, etc.. Feito isso, você terá então até quatro campos para preencher como Histórico Literal ou Histórico Variável.

O sistema oferece sugestões de preenchimento da configuração de históricos literal e variável para cada modelo de lançamento.

Históricos

Histórico — Literal

Preenchimento livre e descritivo comportando até 30 posições alfanuméricas para cada uma das quatro linhas.

Histórico — Variável

Para o preenchimento deste campo, você deverá escolher uma das opções disponíveis na caixa de diálogo. Este campo pode ter os seguintes valores:

- *Cheque Adiantamento - Número do Cheque de Pagamento do Adiantamento;*
- *Descrição Distrib Contábil - Descrição da Linha do Voucher ou Nota Fiscal;*
- *Documento Pagto Antecipado - Identificação do Pagamento do Adiantamento;*
- *Duplicata - Número da Duplicata associada ao Pagamento do Voucher;*
- *Fornecedor - Nome curto do Fornecedor;*
- *Nota Fiscal - Número da Nota Fiscal;*
- *Número do Cheque - Número do Cheque de Pagamento*

Observação: Automaticamente, através do processo de contabilização, o sistema constrói o histórico de cada lançamento baseado nas informações aqui cadastradas.

Definindo os Históricos — AR

No Contas a Receber PeopleSoft, cada tipo de lançamento contábil pode ser configurado automaticamente combinando descrições de 30 posições alfanuméricas com valores de alguns campos preestabelecidos num total de até 4 partes. Essa combinação de descrições apresenta apropriadamente cada lançamento contábil dentro do sistema. Esses históricos serão utilizados na impressão dos relatórios Diário e Razão.

Acesse a página Definição de Histórico — AR.

Histórico

Definição Histórico

ID Set:	SHARE	ID Set Corporativo
Proprietário PeopleSoft:	AR	Contas a Receber
Modelo de Lançamento:	AR_BILLING	Faturamento AR
Tipo de Grupo:	B	Billing
ID Função do Sistema:	IT-01	Criar Doc Fat/Memorando Débito
Tipo de Lançamento Contábil:	A	AR
Débito/Crédito:	Débito	

Campos de Histórico

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1 de 1 Último

Nº Seq	Histórico - Literal	Histórico - Variável
1		

Página Definição de Histórico — AR

Informe os seguintes dados: ID Set, Modelo de Lançamento, Tipo de Lançamento Contábil (se é um Débito ou Crédito). O Modelo de Lançamento identifica o modelo de lançamento contábil, por exemplo recebimento. O Tipo Lançamento Contábil determina os tipos de lançamentos a serem considerados, tais como lançamentos de contas a receber, lançamento controle de caixa, etc. Feito isso, você terá então até quatro campos para preencher como Histórico Literal ou Histórico Variável.

O sistema oferece sugestões de preenchimento da configuração de históricos literal e variável para cada modelo de lançamento.

Históricos

Histórico — Literal	Preenchimento livre e descritivo comportando até 30 posições alfanuméricas para cada uma das quatro linhas.
Histórico — Variável	<div>Para o preenchimento deste campo, você deverá escolher uma das opções disponíveis na caixa de diálogo. Este campo pode ter os seguintes valores:</div> <ul style="list-style-type: none">AR - Cliente (ARCliente): Nome do ClienteAR - Número Depósito (ARDepósito): Número do DepósitoAR - Número Título (ARTítulo): Número do TítuloAR - Item (ARItem): Código do Item

Observação: Para que o histórico de lançamento na funcionalidade de *Lançamentos Diretos* seja enviado para a Contabilidade o *Modelo Gerador de Lançamentos* deve ter na *Opção Principal de Resumo* a opção especificada como *Reter Detalhes*.

Consulte Funcionalidades Localizadas do Contabilidade PeopleSoft Enterprise 9.1, Configurando o Gerador de Lançamento, para obter mais informações.

Definindo os Históricos — BI

No Faturamento PeopleSoft, cada tipo de lançamento contábil pode ser configurado automaticamente combinando descrições de 30 posições alfanuméricas com valores de alguns campos preestabelecidos num total de até 4 partes. Essa combinação de descrições apresenta apropriadamente cada lançamento contábil dentro do sistema. Esses históricos serão utilizados na impressão dos relatórios Diário Auxiliar e Razão Auxiliar.

Acesse a página Definição de Histórico — BI.

Definição Histórico		
ID Set:	SHARE	ID Set Corporativo
Proprietário PeopleSoft:	BI	Faturamento
Modelo de Lançamento:	BI_BILLING	Faturamento
Estilo de Voucher:	PPAY	Voucher Pgto Antecip
Tipo de Lançamento Contábil:	AP	Passivo Contas a Pagar
Débito/Crédito:	Débito	Tp. Dst. Compl.: COFINS-ST

Campos de Histórico		
Nº Seq	Histórico - Literal	Histórico - Variável
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Página Definição de Histórico — BI

Informe os seguintes dados: ID Set, Modelo de Lançamento, Tipo de Lançamento Contábil (se é um Débito ou Crédito). O Modelo de Lançamento identifica o modelo de lançamento contábil, por exemplo: pagamento, provisão, liquidação, etc. O Tipo Lançamento Contábil determina os tipos de lançamentos a serem considerados, tais como estoque, despesas, ICMS a pagar ou a recuperar, etc. Feito isso, você terá então até quatro campos para preencher como Histórico Literal ou Histórico Variável.

O sistema oferece sugestões de preenchimento da configuração de históricos literal e variável para cada modelo de lançamento.

Históricos

Histórico — Literal

Preenchimento livre e descritivo comportando até 30 posições alfanuméricas para cada uma das quatro linhas.

Histórico — Variável

Para o preenchimento deste campo, você deverá escolher uma das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Este campo pode ter os seguintes valores:

- *Descrição Distrib Contábil - Descrição da Ordem de Compra;*
- *Fornecedor - Nome curto do Fornecedor;*
- *Nota Fiscal - Número da Nota Fiscal.*

Observação: Automaticamente, através do processo de contabilização, o sistema constrói a composição do histórico de cada lançamento baseado nas informações aqui cadastradas.

Definindo os Históricos — TR

No Tesouraria PeopleSoft, cada tipo de lançamento contábil pode ser configurado automaticamente combinando descrições de 30 posições alfanuméricas com valores de alguns campos preestabelecidos num total de até 4 partes. Essa combinação de descrições apresenta apropriadamente cada lançamento contábil dentro do sistema. Esses históricos serão utilizados na impressão dos relatórios Diário e Razão.

Acesse a página Definição de Histórico — TR.

Histórico

Definição Histórico		
ID Set:	SHARE	ID Set Corporativo
Proprietário PeopleSoft:	TR	Tesouraria
Código de Origem:	B	Tx Bancárias
Linha do Modelo:	1	
ID Modelo Contábil:	BSP-BANKTRANCPM	BSP Transações Bancárias CPMF
Débito/Crédito:	Débito	

Campos de Histórico			Buscar	Exibir Tudo	Primeiro	1 de 1	Último
Nº Seq	Histórico - Literal	Histórico - Variável					
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>					

Página Definição de Histórico — TR

Para Definir um Histórico Padrão na Tesouraria, será necessário informar:

- ID Set,
- Produto,
- Código de Origem.

Caso o campo Código de Origem seja preenchido com :

- X - Transferências Bancárias
- B - Processamento do Extrato Bancário
- D - Operações
- F - Linha de Crédito

O sistema requisitará também o preenchimento dos campos ID Modelo Contábil e Linha do Modelo

Caso o campo Código de Origem seja preenchido com Transferências Bancárias (X), o sistema disponibilizará os campos Código do Banco e Conta Bancária para que seja preenchido o banco e a conta correspondentes ao histórico a ser cadastrado, referente a transações de transferências bancárias que ocorrerão futuramente no respectivo banco/conta.

Quando o Código de Origem for Processamento de Extrato Bancário (B), Operações (D) ou Linhas de Crédito (F), o sistema disponibilizará os campos ID Modelo Contábil e Linha de Modelo.

Históricos

Histórico Literal

Preenchimento livre e descritivo comportando até 30 posições alfanuméricas para cada uma das quatro linhas. Automaticamente, através do processo de contabilização, o sistema constrói a composição do histórico de cada lançamento baseado nas informações aqui cadastradas.

De acordo com o desenho previamente adotado pelo sistema, a geração dos históricos associados aos lançamentos contábeis decorrentes de transações cuja origem seja "Processamento de Extrato Bancário" considera o seguinte padrão para históricos literais:

1. *Nome do Banco de Origem*
2. *Número da Agência de Origem*
3. *Número da Conta Bancária de Origem*
4. *Número do Documento Bancário de Referência*

Histórico — Variável

Para o preenchimento deste campo, você deverá escolher uma das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Este campo pode ter os seguintes valores:

- *De Agência Bancária*
- *De Conta Bancária*
- *De Nome do Banco*
- *ID Referência do Banco*
- *Para Agência Bancária*
- *Para Conta Bancária*
- *Para Nome do Banco*

Automaticamente, através do processo de contabilização, o sistema constrói a composição do histórico de cada lançamento baseado nas informações aqui cadastradas.

Portanto, para que uma transação de sistema dessa natureza seja contabilizada, é necessário que os lançamentos de extrato bancário correspondentes estejam devidamente conciliados.

Observação: É importante ressaltar também que nos casos em que uma mesma transação de sistema for conciliada com mais de um lançamento de extrato bancário e na definição do modelo de geração de históricos for utilizado o valor "Número do documento Bancário de Referência", o processo de geração automática de lançamentos contábeis irá ignorar esse parâmetro visto que pode haver mais que uma referência bancária válida.

Definindo os Históricos — PO

No Gerenciamento de Compras PeopleSoft, cada tipo de lançamento contábil pode ser configurado automaticamente combinando descrições de 30 posições alfanuméricas com valores de alguns campos preestabelecidos num total de até 4 partes. Essa combinação de descrições apresentam apropriadamente cada lançamento contábil dentro do sistema. Esses históricos serão utilizados na entrada e cancelamento de um documento fiscal.

Acesse a página Definição de Histórico — PO.

Histórico

Definição Histórico		
ID Set:	SHARE	ID Set Corporativo
Proprietário PeopleSoft:	TR	Tesouraria
Código de Origem:	B	Tx Bancárias
Linha do Modelo:	1	
ID Modelo Contábil:	BSP-BANKTRANCPM	BSP Transações Bancárias CPMF
Débito/Crédito:	Débito	

Campos de Histórico			Buscar	Exibir Tudo	Primeiro	1 de 1	Último
Nº Seq	Histórico - Literal	Histórico - Variável					
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>					<input type="button" value="+"/> <input type="button" value="-"/>

Página Definição de Histórico — PO

Informe os seguintes dados: ID Set, Modelo de Lançamento, Tipo de Lançamento Contábil e se é um Débito ou Crédito. O Modelo de Lançamento identifica o modelo de lançamento contábil, por exemplo: pagamento, provisão, liquidação, etc. O Tipo Lançamento Contábil determina os tipos de lançamentos a serem considerados, tais como estoque, despesas, ICMS a pagar ou a recuperar, etc. Feito isso, você terá então até quatro campos para preencher como Histórico Literal ou Histórico Variável.

O sistema oferece sugestões de preenchimento da configuração de históricos literal e variável para cada modelo de lançamento.

Históricos

Histórico — Literal

Preenchimento livre e descritivo comportando até 30 posições alfanuméricas para cada uma das quatro linhas.

Histórico — Variável

Para o preenchimento deste campo, você deverá escolher uma das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Este campo pode ter os seguintes valores:

- *Descrição Distrib Contábil - Descrição da Ordem de Compra;*
- *Fornecedor - Nome curto do Fornecedor;*
- *Fornecedor - Nome curto do Fornecedor;*
- *Nota Fiscal - Número da Nota Fiscal.*

Gerando Relatórios/Arquivos Legais Localizados

Faturamento, Despesas, Contabilidade, Contas a Pagar e Contas a Receber PeopleSoft fornecem vários relatórios que satisfazem as exigências dos relatórios estatutários europeus. Embora os relatórios sejam projetados especificamente para atender essas exigências, quem usar a sequência de documentos e os recursos Multilivro podem executar os relatórios. Os relatórios incluem lançamentos que foram distribuídos para o Contabilidade PeopleSoft.

Como padrão, o sistema imprime os relatórios na moeda base do livro contábil. Se você quer imprimir os relatórios usando o EURO como moeda base, deve selecionar um livro contábil que usa o EURO como moeda base.

Você encontrará todos os relatórios fornecidos para o Contabilidade, Contas a Pagar e Contas a Receber Peoplesoft, bem como o Carregador Relatórios Estatutários, no menu de relatórios Processar Info Financeiras, Gerenciar Relatórios Estatutários. Os mesmos relatórios são acessíveis, também, através dos menus relevantes e específicos ao aplicativo.

Páginas usadas para requisição dos Relatórios

<i>Nome da Página</i>	<i>Nome da Definição</i>	<i>Navegação</i>	<i>Uso</i>
Textos Documentos	EMPRESA_BRL_TXTTBL	Configurar Financials/SCM, Definições Unidade de Negócio, Relatórios, Termos Abertura/Encerramento	Utilize esta página para definir os textos dos Termos de Abertura e Encerramento de cada um dos livros do Diário Geral, uma vez que não há padrão estabelecido.
Diário Auxiliar Fornecedores (AP)	RUN_APBRL001	Relatórios Estatutários, Contas a Pagar, Diário Auxiliar Fornecedores	Utilize esta página para requerer o relatório Diário Auxiliar Fornecedores.
Razão Auxiliar de Fornecedores (AP)	RUN_BRLAPRAZ	Relatórios Estatutários, Contas a Pagar, Razão Auxiliar de Fornecedores	Utilize esta página para requerer o relatório Razão Auxiliar de Fornecedores.
Diário Auxiliar de Clientes (AR)	RUN_ARBRL004	Relatórios Estatutários, Contas a Receber, Diário Auxiliar de Clientes	Utilize esta página para solicitar a geração do relatório Diário Auxiliar de Clientes (AR). Este relatório apresenta todos os lançamentos contábeis realizados no Contas a Receber PeopleSoft.
Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil (AR)	RUN_ARBRL004_SEC	Relatórios Estatutários, Contas a Receber, Diário Auxiliar de Clientes, link CharFields	Utilize a página Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil (AR) para selecionar uma classificação contábil específica para o seu relatório.

Nome da Página	Nome da Definição	Navegação	Uso
Informações — Número do Livro Diário Aux. de Clientes (AR)	BOOK_AR_BRL_SEC	Relatórios Estatutários, Contas a Receber, Diário Auxiliar de Clientes, link Núm. Livro	Utilize a página Informações — Número do Livro Diário Aux. de Clientes (AR) para indicar ou visualizar o número do livro utilizado.
Razão Auxiliar de Clientes (AR)	RUN_BRLARRAZ	Relatórios Estatutários, Contas a Receber, Razão Auxiliar de Clientes	Utilize esta página para requerer o relatório Razão Auxiliar de Clientes (AR).
Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil (AR)	RUN_BRLARRAZ_SEC	Relatórios Estatutários, Contas a Receber, Razão Auxiliar de Clientes, link ChartField	Utilize a página Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil (AR) para selecionar uma classificação contábil específica para o seu relatório.
Diário Auxiliar de Clientes (BI)	RUN_BI_DIA_BBL	Relatórios Estatutários, Faturamento, Diário Auxiliar de Clientes	Este relatório apresenta todos os lançamentos contábeis realizados no Faturamento PeopleSoft.
Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil (BI)	RUN_BIDIA_BBL_SEC	Relatórios Estatutários, Faturamento, Diário Auxiliar de Clientes, link ChartFields	Utilize a página Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil (BI) para selecionar uma classificação contábil específica para o seu relatório.
Informações — Número do Livro Diário Aux. de Clientes (BI)	BOOK_BI_BBL_SEC	Relatórios Estatutários, Faturamento, Diário Auxiliar de Clientes, link Livro Nbr	Utilize a página Informações — Número do Livro Diário Aux. de Clientes (BI) para indicar ou visualizar o número do livro utilizado.
Razão Auxiliar de Clientes (BI)	RUN_BI_RAZ_BBL	Relatórios Estatutários, Faturamento, Razão Auxiliar de Clientes	Este relatório apresenta, por conta e num período determinado (ano fiscal e mês), todos os lançamentos contábeis gerados pelo Faturamento PeopleSoft.
Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil (BI)	RUN_BIRAZ_BBL_SEC	Relatórios Estatutários, Faturamento, Razão Auxiliar de Clientes, vínculo ClassCont	Utilize a página Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil (BI) para selecionar uma classificação contábil específica para o seu relatório.

Definindo os Termos de Abertura/Encerramento

Os Termos de Abertura/Encerramento são utilizados para na impressão do relatório Diário Auxiliar. Para tanto, você utilizará esta funcionalidade nos produtos Contas a Pagar PeopleSoft — AP, Contas a Receber PeopleSoft - AR, Gerenciamento de Compras PeopleSoft — PO, Tesouraria PeopleSoft - TR e Contabilidade PeopleSoft - GL.

Acesse a página Texto de Abertura/Fechamento.

Texto de Abertura/Fechamento

Unidade de Negócio: BBGL1

Tipo Doc: DGAbertura

Descrição do Texto

Buscar | Exibir Tudo

Primeiro 1 de 1 Último

Número de Sequência

Descrição

+

-

Página Texto de Abertura/Fechamento

Selecione a Unidade de Negócio. Indique se o Tipo Doc (Tipo de Documento) será para Termo de Abertura ou Termo de Encerramento.

Descrição do Texto

Número de Sequência

Informe o Número de Sequência para o sistema ordenar automaticamente a sequência das linhas contendo as mensagens.

Descrição

Neste campo cada linha poderá ser preenchida até o seu limite de espaço, procurando-se respeitar a estética do texto a ser impresso, você pode definir quantas linhas de texto forem necessárias. O sistema acata quantas linhas forem necessárias e a ordem de impressão das mesmas obedecerá o número sequencial de cada uma das linhas. No decorrer do texto você pode especificar parâmetros para efeito de preenchimento automático através do sistema, como por exemplo: \$PI (página inicial) \$PF (página final) \$LV (número do livro) \$DI (data inicial) \$DF(data final) \$CG (C.N.P.J da Unidade de Negócio) \$BU (nome da Unidade de Negócio) \$BR (nome da Agência) \$BC (C.N.P.J da Agência). A utilização desses parâmetros fica a seu critério. Você pode ignorá-los e escrever as informações diretamente no texto. Apenas como lembrete, cabe ressaltar a necessidade de digitação ou não de espaços entre as palavras para que o texto fique no formato "justificado".

Requisitando o Relatório Diário Auxiliar Fornecedores — AP

A legislação brasileira vigente requer a geração de alguns relatórios obrigatórios para a demonstração dos lançamentos contábeis realizados pela empresa. Para atender essas necessidades o Contas a Pagar PeopleSoft possui: Relatório Diário Auxiliar; Relatório Razão Auxiliar; Arquivo de dados para a geração da DIRF. Apesar dos requisitos contidos na legislação, esses documentos são flexíveis, podendo ser parametrizados de acordo com as necessidades operacionais de sua empresa.

Relativamente à legislação vigente quanto ao layout de apresentação deste relatório, é obrigatória a posição na primeira página de um Termo de Abertura e na última página de um Termo de Encerramento. Estabeleça estes termos na página Termos de Abertura/Encerramento.

Consulte Gerando Relatórios/Arquivos Legais, Página Termos de Abertura/Encerramento, neste documento.

Acesse a página Diário Auxiliar Fornecedores (AP).

Diário Auxiliar Fornecedores

ID CntrlExec: AA

Cód Idioma: Português

[Ger Relatórios](#)

[Process Monitor](#)

[Exec](#)

Parâmetros Req Relatório

Relatório Efetivo

☒ Legal ☐ Operacional

Unidade de Neg

De Até

Unidade - Da: Unidade - Até:

☐ Imprime Termos para Cada UN

*Livro Cont:

Status do Lançamento: Contabilizados

Ano Fiscal:

Período

Do Período: Até Período:

☐ Rascunho

Ordena Por: Data

Opções Gerais

[Class Cont](#)

[Núm. Livro](#)

Página Diário Auxiliar Fornecedores (AP)

Relatório Efetivo**Legal**

Ao selecionar esta opção o sistema disponibiliza somente os lançamentos contabilizados (já enviados ao Contabilidade PeopleSoft); ou seja, o campo Lançamentos não está disponível para edição. Além disso, são considerados somente os lançamentos das unidades de negócio de Contas a Pagar - AP. Quando você opta pelo relatório na forma Legal é atualizado, automaticamente, o número do livro a ser impresso, desde que a opção Rascunho não esteja selecionada e são impressos os Termos de Abertura/Encerramento. Antes de gerar o relatório defina a quantidade máxima de páginas a ser impressa por livro contábil em Criando uma Unidade de Negócio.

Operacional

Ao selecionar esta opção você pode escolher os lançamentos contabilizados, não contabilizados ou todos, através do campo Lançamentos. Além disso, são considerados somente os lançamentos das unidades de negócio de Contabilidade - GL. Quando você opta pelo relatório na forma Operacional não é atualizado o número do livro contábil.

Unidade de Neg**Unidade de Negócio**

Identificar a(s) unidade(s) de negócio, através das opções disponíveis na caixa de opções. Caso você selecione mais de uma Unidade de Negócio de Contas a Pagar - AP, elas devem pertencer a mesma unidade de negócio de Contabilidade - GL quando o efeito do relatório for Legal e a opção Imprime Termos para Cada UN a seguir, não estiver selecionada. A unidade de negócio de Contabilidade - GL é definida a partir da primeira unidade de negócio selecionada no campo De. Exemplo: Na página acima, a unidade de negócio de Contabilidade - GL válida para toda a faixa selecionada é determinada em função da unidade de negócio AUS01. Portanto, se você selecionar uma unidade de negócio de Contas a Pagar - AP, cuja unidade de negócio de Contabilidade - GL seja diferente, ela não é considerada no relatório.

Imprime Termos Para Cada UN

Esta opção só está disponível caso você tenha escolhido em Efeito do Relatório a opção Legal. Ao selecionar esta opção uma subdivisão é criada para cada unidade de negócio e consequentemente, um Termo de Abertura e um de Encerramento são emitidos para cada unidade. Utilize a página Termos de Abertura/Encerramento para definir os textos dos Termos de Abertura e Encerramento de cada um dos livros do Diário Auxiliar, uma vez que não há padrão estabelecido.

Livro Contábil

Você deve selecionar o Livro Contábil dentre as alternativas disponíveis na caixa de opções. Os valores constantes no Livro Contábil são expressos de acordo com a moeda cadastrada na unidade de negócio da Contabilidade - GL. Para estabelecer um livro contábil acesse a página Livros Contábeis para Unidade - Página Definição.

Status do Lançamento

Neste campo você determina o tipo de lançamentos que devem aparecer no livro contábil escolhido anteriormente. As opções disponíveis são: *Conta - Contabilizados*; *- Não Contabilizados*; *- Todos (Contabilizados e Não Contabilizados)*.

- *Contabilizados*
- *Não Contabilizados*
- *Todos (Contabilizados e Não Contabilizados)*

Ano Fiscal

Preencher no formato de quatro dígitos com o ano fiscal desejado.

Período**Período**

Preencher no formato de dois dígitos com o mês inicial (De) e final (Até) desejados.

Rascunho

Indica se a impressão do Diário é definitiva ou não. Quando assinalado, não imprimirá os Termos de Abertura e Encerramento, assim como não atualizará o campo número Último Livro.

Classificação Contábil

Utilize os campos descritos abaixo para definir uma classificação contábil específica para o relatório.

Class Cont	Informe qual a classificação que deverá compor o relatório.
De/Até	Informe nestes campos o intervalo de contas definidas para o Livro Contábil definido inicialmente.

Número Livro

Utilize esta sub-página para definir as numerações sequenciais do livro Diário Auxiliar de Fornecedores para cada unidade de negócio.

Na página Informações — Número do Livro Diário Aux. de Fornecedores são preenchidas automaticamente pelo sistema as numerações sequenciais dos números dos livros, quando o campo Rascunho não estiver assinalado e a opção Efeito do Relatório for Legal. Se você definiu várias unidades de negócio, são apresentadas as respectivas numerações e você pode alterá-las.

Requisitando o Relatório Razão Auxiliar de Fornecedores — AP

A legislação brasileira vigente requer a geração de alguns relatórios obrigatórios para a demonstração dos lançamentos contábeis realizados pela empresa. Para atender essas necessidades o Contas a Pagar PeopleSoft possui: Relatório Diário Auxiliar; Relatório Razão Auxiliar; Arquivo de dados para a geração da DIRF. Apesar dos requisitos contidos na legislação, esses documentos são flexíveis, podendo ser parametrizados de acordo com as necessidades operacionais de sua empresa.

Observação: Para a emissão do relatório Razão, você deve executar anteriormente um processo para a geração dos saldos das contas contábeis. Lembre-se que o saldo do período desejado leva em consideração o saldo do período imediatamente anterior. Portanto, nenhum período deve ser pulado e não há impressão dos Termos de Abertura e Encerramento.

Acesse a Página Razão Auxiliar de Fornecedores (AP).

Razão Auxiliar de Fornecedores

ID CntrlExec: AA [Ger Relatórios](#) [Process Monitor](#)

Cód Idioma: Português

Parâmetros Req Relatório

Unidade de Negócio				Ano Fiscal: <input style="width: 50px;" type="text"/>	
	De		Até		
GL:	<input style="width: 40px;" type="text"/>		<input style="width: 40px;" type="text"/>		
AP:	<input style="width: 40px;" type="text"/>		<input style="width: 40px;" type="text"/>		

*Livro Cont:

☐ Relatório Estatístico

Opção Contabilização Contábil

Página Razão Auxiliar de Fornecedores (AP)

Unidade de Negócio

GL (De/Até) Selecionar uma ou mais Unidades do GL.

AP (De/Até) Selecionar uma ou mais Unidades do AP.

Livro Contábil Você deve selecionar o Livro Contábil dentre as alternativas disponíveis na caixa de opções. Os valores constantes no Livro Contábil são expressos de acordo com a moeda cadastrada na unidade de negócio da Contabilidade - GL. Para estabelecer um livro contábil acesse a página Livros Contábeis para Unidade - Página Definição.

Relatório Estatístico Esta opção somente é apresentada quando o Efeito do Relatório é Operacional. Ao assinalar esta opção e gerar seu relatório, somente são demonstrados os valores estatísticos e não monetários das contas contábeis que você determinou como contas estatísticas. Neste caso não é atualizado o número do livro contábil, bem como não há impressão dos Termos de Abertura e Encerramento.

Ano Fiscal

Período Preencher no formato de dois dígitos com o mês inicial (De) e final (Até) desejados.

Observação: Lembre-se que o cálculo do saldo do período desejado inicia com o saldo do período imediatamente anterior. Portanto, nenhum período anterior deverá ser pulado.

Opção Contabilização

Class Contábil (Classificação Contábil) Selecione a classificação que deverá compor seu relatório, e nos campos De e Até, poderá ser informado um intervalo de contas definidas para o Livro Contábil definido inicialmente.

Requisitando o Relatório Diário Auxiliar de Contas a Receber

Acessar a página Diário Auxiliar de Clientes — AR.

Diário Auxiliar de Clientes - AR

ID CntrlExec: AA [Ger Relatórios](#) [Process Monitor](#) [Exec](#)

Cód Idioma: Português ▼

Parâmetros Req Relatório

Relatório Efetivo
☒ Legal ☐ Operacional

Unidade de Negócio
 De: BU-GL: BGAR7 🔍 Até: BGAR7 🔍

☒ Imprime Termos para Cada UN

Livro Cont: 🔍

Status do Lançamento: Contabilizados ▼

Ano Fiscal: 🔍

Período
 Do Período: 🔍 Até Período: 🔍

☐ Rascunho

Ordena Por: Data ▼

Opções Gerais
[Class Cont](#)
[Núm Livro](#)

Página Diário Auxiliar de Clientes — AR

Este relatório apresenta todos os lançamentos contábeis realizados no Contas a Receber PeopleSoft, classificados por :

- Unidade de Negócio
- Livro Contábil
- Ano Fiscal
- Período Contábil

Relativamente à legislação vigente quanto ao layout de apresentação deste relatório, é obrigatória a aposição na primeira página de um Termo de Abertura e na última página de um Termo de Encerramento.

Você tem a opção de informar se deseja emitir o relatório no modo *Rascunho*. O Contas a Receber PeopleSoft numera automaticamente o número disponível do último livro para a Unidade de Negócio em questão. Porém, você pode informar outro número de acordo com as necessidades da empresa.

Além disso, pode—se escolher uma Classificação Contábil específica dentre os valores válidos, ou seja, aqueles que pertencem a tabela de contabilização, ou mesmo um valor específico para uma certa classificação contábil.

Na caixa de grupo Relatório Efetivo, você pode escolher entre *Legal* ou *Operacional*.

Ao selecionar a opção *Legal*, o sistema disponibiliza somente os lançamentos contabilizados (já enviados ao Contabilidade PeopleSoft); ou seja, o campo Lançamentos não está disponível para edição. Além disso, são considerados somente os lançamentos das unidades de negócio de Contas a Receber - AR. Quando você opta pelo relatório na forma *Legal* é atualizado, automaticamente, o número do livro a ser impresso, desde que a opção *Rascunho* não esteja selecionada e são impressos os Termos de Abertura e de Encerramento.

Observação: Antes de gerar o relatório defina a quantidade máxima de páginas a ser impressa por livro contábil na respectiva unidade de negócio de Contas a Receber.

Ao selecionar a opção *Operacional* você pode escolher os lançamentos contabilizados, não contabilizados ou todos, através do campo Lançamentos. Além disso, são considerados somente os lançamentos das unidades de negócio de Contabilidade - GL. Quando você opta pelo relatório na forma *Operacional* não é atualizado o número do livro contábil.

Em Unidade de Negócio é possível identificar a(s) unidade(s) de negócio, através das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Caso você selecione mais de uma unidade de negócio de Contas a Receber - AR, elas devem pertencer a mesma unidade de negócio de Contabilidade - GL quando o efeito do relatório for *Legal* e a opção *Imprime Termos p/ Cada UN* a seguir, não estiver selecionada. A unidade de negócio de Contabilidade - GL é definida a partir da primeira unidade de negócio selecionada no campo De. Exemplo: a unidade de negócio de Contabilidade - GL válida para toda a faixa selecionada é determinada em função da unidade de negócio ARTST. Portanto, se você selecionar uma unidade de negócio de Contas a Receber - AR, cuja unidade de negócio de Contabilidade - GL seja diferente, ela não é considerada no relatório.

A opção *Imprime Termos p/ Cada UN* só está disponível caso você tenha escolhido em Efeito de Relatório a opção *Legal*. Ao selecionar esta opção uma subdivisão é criada para cada unidade de negócio e consequentemente, um Termo de Abertura e um de Encerramento são emitidos para cada unidade.

Consulte Funcionalidades Fundamentais Localizadas no PeopleSoft 9.1, Gerando Relatórios/Arquivos Legais, Definindo os Termos de Abertura/Encerramento, para obter mais informações.

No campo Livro Contábil você deve selecionar o Livro Contábil dentre as alternativas disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Os valores constantes no Livro Contábil são expressos de acordo com a moeda cadastrada na unidade de negócio da Contabilidade - GL.

Para determinar o tipo de lançamentos que devem aparecer no livro contábil escolhido anteriormente, selecione as opções disponíveis no campo Lançamentos:

- Contabilizados
- Não Contabilizados
- Todos (Contabilizados e Não Contabilizados)

Para Ano Fiscal preencha no formato de quatro dígitos com o ano fiscal desejado.

Para Período preencha no formato de dois dígitos com o mês inicial (De) e final (Até) desejados.

O campo Rascunho indica se a impressão do Diário é definitiva ou não. Quando assinalado, não imprimirá os Termos de Abertura e Encerramento, assim como não atualizará o campo número Último Livro.

Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil

Acesse a página Classificação Contábil — Diário Auxiliar AR.

Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil

Opções de Classificações Contábeis

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1 de 1 Último

*Class Cont

Selecionar

De

Até

OK

Cancelar

Página Classificação Contábil — Diário Auxiliar AR

Você pode, através da opção Class Cont, selecionar uma classificação contábil específica, bem como uma faixa de contas contábeis dessa classificação para imprimir seu relatório Diário Auxiliar de Clientes.

Informações — Número do Livro Diário Aux. de Clientes

Acesse a página Número Livro Diário Auxiliar — AR.

Informações - Número do Livro Diário Aux. de Clientes

Info - Último Livro

Unidade de Negócio:

Último Livro AR:

BGAR7

GLOBAL IN COM S/A

00000001

OK

Cancelar

Página Número Livro Diário Auxiliar — AR

58

Copyright © 2012, Oracle e/ou suas empresas afiliadas. Todos os direitos reservados.

Preenchimento automático pelo sistema quando o campo Rascunho não estiver assinalado e a opção Relatório Efetivo for igual a *Legal*. Caso tenham sido definidas várias Unidades de Negócio, são apresentadas as respectivas numerações, passíveis de alteração.

Requisitando o Relatório Razão Auxiliar de Contas a Receber

Acesse a página Razão Auxiliar de Clientes — AR.

Razão Auxiliar de Clientes - AR

ID CntrlExec: AA [Ger Relatórios](#) [Process Monitor](#)

Cód Idioma:

Parâmetros Req Relatório

Unidade de Negócio	
De	Até
GL: <input type="text"/>	<input type="text"/>
AR: <input type="text"/>	<input type="text"/>

Ano Fiscal:

Período

De: Até:

Livro Cont:

☐ Relatório Estatístico

Opções ClassCont

Página Razão Auxiliar de Clientes — AR

O relatório Razão Auxiliar de Clientes do Contas a Receber PeopleSoft é um relatório que emite por conta, num período determinado (ano fiscal e mês), todos os lançamentos contábeis gerados pelo Contas a Receber PeopleSoft. Neste relatório não é atualizado o número do livro contábil, bem como não há impressão dos Termos de Abertura e Encerramento.

O relatório Razão é agrupado por cliente, sendo o Nome e Local do mesmo os campos considerados para ordenação dos dados.

Para a emissão do relatório Razão Auxiliar de Clientes, deve-se executar anteriormente um processo para a geração dos saldos das contas contábeis. Lembre-se que o saldo do período desejado leva em consideração o saldo do período imediatamente anterior. Portanto, nenhum período deve ser esquecido.

Para a emissão do relatório Razão Auxiliar de Clientes, deve-se informar alguns parâmetros, quais sejam:

- Unidade de Negócio
- Ano Fiscal
- Período Contábil
- Class Contábil: todas as contas ou uma conta específica.

Nesta página encontram—se campos disponíveis para edição. Em Idioma escolhe-se o idioma através das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta.

Identifique a Unidade de Negócio através das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Pode—se selecionar uma ou mais unidades de negócio de Contabilidade - GL ou, uma ou mais unidades de negócio de Contas a Receber - AR.

No campo Livro Contábil deve-se selecionar o Livro Contábil dentre as alternativas disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Os valores constantes no Livro Contábil são expressos de acordo com a moeda cadastrada na unidade de negócio da Contabilidade - GL.

Ao assinalar a opção Relatório Estatístico e gerar seu relatório, somente são demonstrados os valores estatísticos e não monetários das contas contábeis que você determinou como contas estatísticas.

O campo Ano Fiscal deve ser preencher no formato de quatro dígitos com o ano fiscal desejado.

O campo Período tem seu preenchimento no formato de dois dígitos com o mês inicial (De) e final (Até) desejados.

Observação: Lembre-se que o cálculo do saldo do período desejado inicia com o saldo do período imediatamente anterior. Portanto, nenhum período anterior deve ser esquecido.

Ao assinalar a opção Relatório Estatístico e gerar seu relatório, somente são demonstrados os valores estatísticos e não monetários das contas contábeis que você determinou como contas estatísticas. Neste caso não é atualizado o número do livro contábil, bem como não há impressão dos Termos de Abertura e Encerramento.

Classificação Contábil para Razão Auxiliar de Clientes

Acesse a página Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil — AR.

Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil

Opções de Classificações Contábeis

Opções de Classificações Contábeis

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1 de 1 Último

*Class Cont	Selecionar	De	Até
<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

OK

Cancelar

Página Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil — AR

Pode-se selecionar uma classificação contábil específica, bem como uma faixa de contas contábeis dessa classificação para imprimir seu relatório Razão Auxiliar de Clientes.

Requisitando o Relatório Diário Auxiliar de Faturamento

Acesse a página Diário Auxiliar de Clientes — BI.

Página Diário Auxiliar de Clientes — BI

Este relatório apresenta todos os lançamentos contábeis realizados no Faturamento PeopleSoft, classificados por:

- Unidade de Negócio
- Livro Contábil
- Ano Fiscal
- Período Contábil

Relativamente à legislação vigente quanto ao layout de apresentação deste relatório, é obrigatória a aposição na primeira página de um *Termo de Abertura* e na última página de um *Termo de Encerramento*.

É possível informar se deseja emitir o relatório no modo Rascunho. O Faturamento PeopleSoft numera automaticamente o número disponível do Último Livro para a Unidade de Negócio em questão. Porém, pode-se informar outro número de acordo com as necessidades da empresa.

Além disso, pode-se escolher uma Classificação Contábil específica dentre os valores válidos, ou seja, aqueles que pertencem à tabela de contabilização, ou mesmo um valor específico para uma certa classificação contábil.

Na caixa de grupo Relatório Efetivo, escolhe-se entre as opções *Legal* ou *Operacional*.

Ao selecionar a opção *Legal*, o sistema disponibiliza somente os lançamentos contabilizados (já enviados ao Contabilidade PeopleSoft); ou seja, o campo Lançamentos não está disponível para edição. Além disso, são considerados somente os lançamentos das unidades de negócio de Faturamento – BI. Quando o usuário opta pelo relatório na forma *Legal* é atualizado, automaticamente, o Número do Livro a ser impresso, desde que a opção Rascunho não esteja selecionada, sendo ainda impressos os *Termos de Abertura e Encerramento*.

Observação: antes de gerar o relatório defina a quantidade máxima de páginas a ser impressa por livro contábil na respectiva unidade de negócio de Faturamento.

Ao selecionar a opção Operacional é possível escolher os lançamentos contabilizados, não contabilizados ou todos, através do campo Lançamentos. Além disso, são considerados somente os lançamentos das unidades de negócio de Contabilidade – GL. Quando você opta pelo relatório na forma Operacional não é atualizado o número do Livro Contábil.

Em Unidade de Negócio é possível identificar a(s) unidade(s) de negócio, através das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Caso você selecione mais de uma unidade de negócio de Faturamento - BI, elas devem pertencer a mesma unidade de negócio de Contabilidade – GL quando o efeito do relatório for Legal e a opção *Imprime Termos p/ Cada UN* a seguir, não estiver selecionada. A unidade de negócio de Contabilidade – GL é definida a partir da primeira unidade de negócio selecionada no campo De.

A opção *Imprime Termos p/ Cada UN* só está disponível caso o usuário tenha escolhido em Efeito de Relatório a opção *Legal*. Ao selecionar esta opção uma subdivisão é criada para cada unidade de negócio e consequentemente, um *Termo de Abertura* e um de *Encerramento* são emitidos para cada unidade.

Consulte Página Termos de Abertura/Encerramento, neste documento.

No campo Livro Contábil deve—se selecionar o Livro Contábil dentre as alternativas disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Os valores constantes no Livro Contábil são expressos de acordo com a moeda cadastrada na unidade de negócio da Contabilidade – GL.

Para determinar os Tipos de lançamentos que devem aparecer no livro contábil escolhido anteriormente, selecione as opções disponíveis no campo Lançamentos:

- Contabilizados
- Não Contabilizados
- Todos (Contabilizados e Não Contabilizados)

Para Ano Fiscal preencha no formato de quatro dígitos com o ano fiscal desejado.

Para Período (de — até) preencha no formato de dois dígitos com o mês inicial (*De*) e final (*Até*) desejados.

O campo Rascunho indica se a impressão do Diário é definitiva ou não. Quando assinalado, não imprimirá os *Termos de Abertura e Encerramento*, assim como não atualizará o campo número Último Livro.

Ao assinalar a opção Relatório Estatístico e gerar seu relatório, somente são demonstrados os valores estatísticos e não monetários das contas contábeis previamente determinadas como contas estatísticas. Neste caso não é atualizado o número do livro contábil, bem como não há impressão dos *Termos de Abertura e Encerramento*.

Classificação Contábil do Diário Auxiliar de Faturamento

Acesse a página Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil — BI.

Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil

Opções ChartField

Buscar | Exibir Tudo | Primeiro 1 de 1 Último

*Class Cont Selecionar Valores De Para

☐

OK Cancelar

Página Diário Auxiliar de Clientes para Class. Contábil — BI

É possível, através do campo Class Contábil, selecionar uma classificação contábil específica, bem como uma faixa de contas contábeis dessa classificação para imprimir seu relatório Diário Auxiliar de Faturamento.

Informações — Número do Livro do Diário Auxiliar de Faturamento

Acesse a página Informações — Número do Livro do Diário Auxiliar de Clientes — BI.

Informações - Número do Livro Diário Aux. de Clientes

Informações - Número do Livro

Unidade de Negócio: Número Livro:

OK Cancelar

Página Informações — Número do Livro do Diário Auxiliar de Clientes — BI

Preenchimento automático pelo sistema quando o campo Rascunho não estiver assinalado e a opção Efeito do Relatório for *Legal*. Caso o usuário tenha definido várias unidades de negócio, são apresentadas as respectivas numerações, passíveis de alteração.

Requisitando o Relatório Razão Auxiliar de Faturamento

Acesse a página Razão Auxiliar de Clientes — BI.

Razão Auxiliar de Clientes - BI

ID CntrlExec: AA

Cód Idioma: Português

[Ger Relatórios](#)

[Process Monitor](#)

[Exec](#)

Parâmetros de Processo

Unidade de Negócio

GL: (de) (até)

BI: (de) (até)

Período

Ano Fiscal:

Do Período:

Até Período:

Livro Cont:

☐ Relatório Estatístico

[ClassCont](#)

Página Razão Auxiliar de Clientes — BI

O relatório Razão Auxiliar de Faturamento é um relatório que emite, por conta e num período determinado (ano fiscal e mês), todos os lançamentos contábeis gerados pelo Faturamento PeopleSoft. Neste relatório *não* é atualizado o número do Livro Contábil, bem como não há impressão dos *Termos de Abertura e Encerramento*.

O relatório Razão é agrupado por cliente, sendo o Nome e Local do mesmo os campos considerados para ordenação dos dados.

Para a emissão do relatório Razão, deve—se executar anteriormente um processo para a geração dos saldos das contas contábeis. Lembre-se que o saldo do período desejado leva em consideração o saldo do período imediatamente anterior. Portanto, nenhum período deve ser pulado.

Deve—se informar alguns parâmetros para a execução deste processo, quais sejam:

- Unidade de Negócio (GL ou BI)
- Ano Fiscal
- Período Contábil (De — Até)
- Livro Contábil

Nesta página o usuário encontra campos disponíveis para edição. Em Código Idioma deve-se escolher o idioma através das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta.

Identifique a Unidade de Negócio através das opções disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Pode—se selecionar uma ou mais unidades de negócio de Contabilidade – GL ou uma ou mais unidades de negócio de Faturamento – BI.

No campo Livro Contábil deve—se selecionar o Livro Contábil dentre as alternativas disponíveis na caixa de diálogo que se abre ao pressionar a seta. Os valores constantes no Livro Contábil são expressos de acordo com a moeda cadastrada na unidade de negócio da Contabilidade – GL.

Ao assinalar a opção Relatório Estatístico e gerar seu relatório, somente são demonstrados os valores estatísticos e não monetários das contas contábeis previamente determinadas como contas estatísticas.

O campo Ano Fiscal deve ser preenchido no formato de quatro dígitos com o ano fiscal desejado.

Período tem o seu preenchimento no formato de dois dígitos com o mês inicial (Do Período) e final (Até Período) desejados.

Observação: lembre-se que o cálculo do saldo do período desejado inicia—se com o saldo do período imediatamente anterior. Portanto, nenhum período anterior deverá ser pulado.

Classificação Contábil do Razão Auxiliar de Faturamento

Acesse a página Razão Auxiliar de Clientes (BI) — Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil (BI).

The screenshot shows a software window titled "Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil". Inside, there's a sub-header "Opções ChartField". Below this is a toolbar with buttons: "Buscar", "Exibir Tudo", "Primeiro", "1 de 1", and "Último". The main area contains four input fields: "*Class Cont", "Selecionar Valores", "De", and "Para". Each field has a magnifying glass icon. There is a checkbox between "Selecionar Valores" and "De". At the bottom, there are "OK" and "Cancelar" buttons.

Página Razão Auxiliar de Clientes (BI) — Atividades Contabilidade de Clientes para Class. Contábil (BI)

É possível, através do campo Class Cont, selecionar uma classificação contábil específica, bem como uma faixa de contas contábeis dessa classificação para imprimir seu relatório Razão Auxiliar de Faturamento.

Índice

C

Campos Designados para a Interface Fiscal 30

D

Detalhes do Local

 acrescentando 34

Diário Auxiliar

 Classificação Contábil 58

 Número do Livro 58

Diário Auxiliar AR

 geração 56

Diário Auxiliar de Faturamento

 Classificação Contábil 62

 Geração 61

 Número do Livro 63

Diário Auxiliar Fornecedores — AP 51

E

Empresa Fiscal

 estabelecendo 26

Estabelecimento Fiscal

 criando 27

 noções básicas 19

Estabelecimento Fiscal com os Produtos

 PeopleSoft

 relacionamento 20

Estrutura Fiscal

 estabelecendo 25

H

Histórico — Definindo os Históricos de

 Tesouraria 44

Histórico — Definindo os Históricos do Contas a

 Pagar 39

Histórico — Definindo os Históricos do Contas a

 Receber 41

Histórico — Definindo os Históricos do

 Faturamento 43

Histórico — Definindo os Históricos do

 Gerenciamento de Compras 46

históricos contábeis

 noções básicas 35

Históricos — Definindo a Sequência dos Campos

 36

Históricos — Definindo os Históricos do Ativo

 Fixo 38

L

Locais

 definindo 32

O

operações mercantis especiais

 noções básicas 1

P

Página Definição do Local 31

Página Detalhes do Local 31

Página Empresa Fiscal 26

Página Empresa x Estabelecimento 26

Página Estabelecimento Fiscal 26

Página Informações Fiscais 32

R

Razão Auxiliar

 Classificação Contábil 60

Razão Auxiliar AR

 geração 59

Razão Auxiliar de Faturamento

 Classificação Contábil 65

 Geração 63

Razão Auxiliar Fornecedores — AP 54

Relacionamento Empresa x Estabelecimento

 visualizando 27

Relatórios

 AR Diário Auxiliar 56

 AR Razão Auxiliar 59

T

Termos de Abertura/Encerramento 50

U

Utilização do Estabelecimento Fiscal

 exemplificando 29

